

"A vida é imortal,
não existe a morte;
não adianta morrer,
nem descansar,
porque
ninguém descansa
nem morre."
Marília Barbosa

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,
morrer,
renascer
ainda e
progredir
continuamente,
tal é a lei."
Allan Kardec

Diretora Responsável: Jane Martins Vilela

Ano 62

Nº 733

Março de 2015

R\$ 1,50

Divaldo Franco coordena, no dia 10 de março, o 1º Movimento *Você e a Paz* de Londrina

O Centro Espírita Allan Kardec está completando 70 anos

No dia 2 de março o Centro Espírita Allan Kardec (foto), de Cambé, completa 70 anos. Fundado em 1945 por um grupo de companheiros liderados por Luiz Picinin, o Centro foi o marco inicial de uma série de atividades que dariam origem à fundação do Albergue Noturno Jesus, inaugurado em 1949, à

criação do Lar Infantil Marília Barbosa, inaugurado em 29 de março de 1953, à Gráfica vinculada à instituição e ao jornal **O Imortal**, que circu-



lou pela primeira vez em dezembro de 1953.

Em todas as iniciativas, Luiz Picinin se fez presente e foi a personagem fundamental, à qual, depois do

advento do Lar Infantil Marília Barbosa, aliou-se o saudoso confrade Hugo Gonçalves (foto), que dirigiu por toda a sua vida o Centro Espírita e este jornal, que completa este ano 62 anos de vida, bem como o Lar Infantil, que funciona desde abril de 1999 na condição de semi-internato. **Págs. 8 e 9**



A despedida de Luzita Pedroso

Casada desde 3 de julho de 1953 com o saudoso médico e confrade Dr. Luiz Carlos Pedroso, desencarnou no dia 24 de fevereiro, aos 83 anos, D. Luzita Pedroso, uma notável trabalhadora que marcou de forma indelével sua passagem por Rolândia (PR), cidade onde viveu desde que se casou.

Espírita desde 1975, fundou, em participa-

ção com outros amigos da cidade, três centros espíritas: a Sociedade Espírita Maria de Nazaré há 36 anos, o Movimento Assistencial Espírita (MAE) há 30 anos e a Casa Espírita União (CEU), tendo também fundado, além dessas casas espíritas, diversos Grupos de Estudos nas cidades de Apucarana, Londrina e Curitiba. **Pág. 10**

Ainda nesta edição

Augusto dos Anjos	7
Crônicas de Além-Mar	12
De coração para coração	4
Divaldo responde	15
Editorial	2
Emmanuel	2
Espiritismo para as crianças	14
Eugênia Pickina	5
Felinto Elízio Duarte Campelo	10
Giovana Campos	3
Grandes vultos do Espiritismo	7
Histórias que nos ensinam	13
Jane Martins Vilela	15
Joanna de Ângelis	2
Marcel Bataglia	12
O Espiritismo responde	4
Pílulas gramaticais	4
Seminários, palestras e outros eventos	11
Wellington Balbo	5

Em sua primeira atividade doutrinária no Paraná, depois do lançamento do livro "Divaldo Franco – A Trajetória de Um dos Maiores Médiuns de Todos os Tempos", de autoria da jornalista Ana Landi



(foto), que constituiu um novo recorde de livros vendidos e autógrafos concedidos em uma mesma noite, Divaldo Franco estará em Londrina no dia 10 de março, onde, a partir das 19h, coordenará o 1º Movimento *Você e a Paz* realizado na cidade.

O Movimento *Você e a Paz*, criado por Divaldo Franco em 1998, está completando

17 anos e já é conhecido em nove países – Brasil, Paraguai, Estados Unidos da América, Colômbia, Portugal, Inglaterra, França, Áustria e Suíça –, onde vem sendo apresentado com regularidade.

Em Londrina, o encontro ocorrerá na Praça Tomi Nakagawa, ao lado da Rua Benjamin Constant, próxima da antiga rodoviária da cidade. **Págs. 6 e 11**

Miguel de Jesus Sardano fala ao jornal

Natural da cidade paulista de Mirassol, mas radicado em Santo André (SP), Miguel de Jesus Sardano, professor e advogado ora aposentado, é fundador e atual presidente do Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes, situado na cidade

onde reside, na qual também se vincula à Creche Amélia Rodrigues. Em entrevista concedida a Orson Peter Carrara, Miguel fala-nos sobre o Megafeirão do Livro de Santo André e seu convívio com o orador Divaldo Franco. **Pág. 16**

A Conferência Estadual Espírita começa dia 13

Começa no dia 13 de março, sexta-feira, às 20h, com palestra de Divaldo Franco, a XVII Conferência Estadual Espírita. O tema da exposição será "O Céu e o Inferno – A Justiça Divina segundo o Espiritismo".

O evento, que será realizado novamente na Expotrade, em Pinhais, termina no domingo, dia 15. Participarão também como expositores Haroldo Dutra Dias, Alberto Almeida e Sandra Borba Pereira. **Pág. 11**

Editorial

Luzir a esperança

O Espiritismo é fonte de luz para o espírito sedento de conhecimento.

Estamos vivendo tempos difíceis, os tempos de mudanças para a regeneração do planeta. Necessário é que o bem impere na Terra, mas a propagação do mal tem sido muito intensa. Jamais vimos tanta descrença nas terras brasileiras, como atualmente. Observamos conversações refletindo um pessimismo profundo. Mentos inteligentes e honestas de todos os níveis sociais desesperançados de um Brasil melhor no futuro, tamanhas são as denúncias de todos os tipos de criminalidade apontadas pela mídia.

A esperança é fundamental. Preciso é lembrar sempre que o Brasil está amparado pelo Cristo, o governador espiritual do planeta. O livre-arbítrio dos homens tem limite. O povo brasileiro, em sua maioria, é correto e generoso. Urge mantermos o pensamento confiante de que, após a noite escura das dificuldades, vem o alvorecer de um novo dia que denuncia uma aurora de paz.

Na questão 717 de "O Livro dos Espíritos", Kardec pergunta o que pensar dos que açambarcam

os bens da Terra para se proporcionar o supérfluo, em prejuízo dos que não têm o necessário. A resposta dos Espíritos é firme: "Desconhecem a lei de Deus e terão que responder pelas privações que ocasionarem".

No comentário de Kardec que se segue, diz ele que a civilização desenvolve o senso moral e ao mesmo tempo o sentimento de caridade que leva os homens a se apoiarem mutuamente. Os que vivem à custa das privações alheias exploram os benefícios da civilização em proveito próprio; não têm de civilizados mais que o verniz, como há pessoas que não possuem de religião mais do que a aparência.

Na pergunta 783, Kardec elucida que o homem não pode permanecer perpetuamente na ignorância, porque deve chegar ao fim determinado pela Providência, esclarecendo-se este pela própria força das circunstâncias, sendo que nas comoções morais e sociais o homem não percebe mais que a desordem e a confusão momentânea que o atingem em seus interesses materiais, mas aquele que eleva o seu pensamento acima dos interesses pessoais admira os

desígnios da Providência, que do mal faz surgir o bem.

Na questão 784 vemos o que tem sido alvo das conversações inúmeras. Kardec propõe nela a seguinte questão: Bastante grande é a perversidade do homem. Não parece que, pelo menos do ponto de vista moral, ele, em vez de avançar, caminha aos recuos? Os Espíritos responderam: Enganastes-te. Observa bem o conjunto e verás que o homem se adianta, pois que melhor compreende o que é o mal, e vai dia a dia reprimindo os abusos. Faz-se mister que o mal chegue ao excesso, para tornar compreensível a necessidade do bem e das reformas.

Talvez estejamos chegando a esse ponto em nosso país. O clamor pela honestidade e moralidade elevada cresce a olhos vistos.

Tenhamos esperança. Não esmoreçamos! Os que mourejam nas fileiras do Cristo continuem corajosamente na ação do homem de bem. O que é ruim um dia ruirá, pois é da lei divina que o amor imperará na Terra. Esperança, oração, vigilância e trabalho, tal deve ser a conduta de cada um.

Tenhamos fé! A tempestade passará!

Um minuto com Joanna de Ângelis

A oração pelos mortos constitui valioso contributo de amor por eles, demonstração de ternura e recurso de caridade inestimável. Semelhante a telefonema coloquial, a rogativa lhes chega unvida de afeto que os sensibiliza, e o conteúdo emocional os desperta para as aspirações mais elevadas, que passam a plenificá-los. Além disso, pelo processo natural de sintonia com as Fontes geradoras da Vida, aumenta o potencial que

se derrama, vigoroso, sobre os destinatários, ensejando-lhes abrir-se à ajuda que verte do Pai na sua direção.

Deve-se orar no lar, sem qualquer perigo de atrair-se para o recinto doméstico, o Espírito mentalizado, sendo que, pelo contrário, se este permanece, aturdido ou perturbado, junto à família, libera-se ou vai recambiado para Hospitais e recintos próprios do Além, onde se restabelece e se equilibra.

Demonstra o teu amor pelos desencarnados, orando por eles, recordando-os com afeto e mantendo na mente as cenas felizes que com eles viveste. Evita as evocações dolorosas, que os farão sofrer ao impacto da tua mente n' Eles fixada. Reveste o teu impulso oracional com os reais desejos de felicidade para eles, que se reconfortarão, por sua vez, bendizendo-te o gesto e o sentimento.

Ninguém que esteja degredado para sempre. Portanto, todos aguardam intercessão, socorro, oportunidade liberativa. Ora, pois, quanto possas, pelos que sofrem, pelos que partiram da Terra, igualmente por ti mesmo, repletando-te da paz que deflui do ato de comungar com Deus.

JOANNA DE ÂNGELIS, orientadora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Momentos de Meditação**, do qual foi extraído o texto acima.

EMMANUEL

Perigos sutis

"Não vos façais, pois, ídólatras." — Paulo. (1ª Epístola aos Coríntios, capítulo 10, versículo 7.)

A recomendação de Paulo aos Coríntios deve ser lembrada e aplicada em qualquer tempo, nos serviços de ascensão religiosa do mundo.

É indispensável evitar a idolatria em todas as circunstâncias. Suas manifestações sempre representaram sérios perigos para a vida espiritual.

As crenças antigas permanecem repletas de cultos exteriores e de ídolos mortos.

O Consolador, enviado ao mundo, na venerável missão espiritista, vigiará contra esse venenoso processo de paralisia da alma.

Aqui e acolá, surgem pruridos de adoração que se faz imprescindível combater. Não mais imagens dos círculos humanos, nem instrumentos físicos supostamente santificados para cerimônias convencionais, mas entidades amigas e médiuns terrenos que a inconsciência alheia vai entronizando, inadvertidamente, no altar frágil de honrarias fantasiosas. É necessário reconhecer que aí temos um perigo sutil, através do qual inúmeros trabalhadores têm resvalado para o despenhadeiro da inutilidade.

As homenagens inoportunas costumam perverter os médiuns dedicados e inexperientes, além de criarem certa atmosfera de incompreensão que impede a exteriorização espontânea dos verdadeiros amigos do bem, no plano espiritual.

Ninguém se esqueça da condição de aperfeiçoamento relativo dos mensageiros desencarnados que se comunicam e do quadro de necessidades imediatas da vida dos medianeiros humanos.

Combatamos os ídolos falsos que ameaçam o Espiritismo cristão. Utilize cada discípulo os amplos recursos da lei de cooperação, atire-se ao esforço próprio com sincero devotamento à tarefa e lembrem-nos todos de que, no apostolado do Mestre Divino, o amor e a fidelidade a Deus constituíram o tema central.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúnica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros, do livro **Pão Nosso**, do qual foi extraído o texto acima.

Assine o jornal "O Imortal" e ajude, desse modo, a divulgar o Espiritismo

Para fazer a **Assinatura** deste jornal ou renová-la, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br

A **Assinatura simples** deste periódico custa R\$ 42,00 (quarenta e dois reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 40,00 (quarenta reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribuídos entre os seus amigos,

familiares ou integrantes do Grupo Espirita de que faça parte.

A Assinatura múltipla é a forma ideal para os Grupos e Centros Espíritas interessados na melhor divulgação do Espiritismo, dado o caráter multiplicador desse investimento.

Não é preciso efetuar o pagamento agora. Você receberá pelo correio o boleto bancário correspondente, que poderá ser quitado em qualquer agência bancária.

Mas, atenção: **EFETUAR O PAGAMENTO SOMENTE COM BOLETO BANCÁRIO OU DIRETAMENTE NO ESCRITÓRIO DO JORNAL.**

Assinale a opção de sua preferência:

() Assinatura simples

() Assinatura múltipla

Nome completo

Endereço

Bairro

Município.....Estado.....CEP.....

TelefoneNúmero do fax

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail

EXPEDIENTE

O Imortal

Fundadores: Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)
Sede: Rua Pará, 292 - CP 63 - CEP 86180-970 - Cambé - PR
Tel. (43) 3254-3261 - **E-mail:** limb@sercomtel.com.br
CNPJ/MF 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7
Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretora Responsável: **Jane Martins Vilela**
Diretor Administrativo: **Emanuel Gonçalves**
Diretor Comercial: **Cairbar Gonçalves Sobrinho**
Editor: **Astolfo Olegário de Oliveira Filho**
Jornalista Responsável: **Itacir Luchtemberg**

Departamentos do C.E. Allan Kardec:
- Lar Infantil Marília Barbosa - Consultório Médico "Dr. Luiz Carlos Pedrosa"
- Clube das Mães "Cândida Gonçalves" - Livraria e Clube do Livro
- Gabinete dentário "Dr. Urbano de Assis Xavier" - Cestas alimentares a famílias carentes
- Coral "Hugo Gonçalves"

A espiritualidade ao encontro da ciência

Dr. Jorge Daher Jr., secretário da AME-Brasil, fala-nos sobre os temas e as novidades do 10º MEDNESP

GIOVANA CAMPOS
giovana@ccbeunet.br
De Santos, SP

Realiza-se no período de 3 a 6 de junho, no Centro de Convenções de Goiânia (GO), a 10ª edição do MEDNESP – Congresso Nacional Médico-Espírita do Brasil, cujo tema será “Ciência, Saúde e Espiritualidade – Desafios e transformações no século XXI”.

Promotora do evento, a Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil) foi fundada em São Paulo (SP) em 17 de junho de 1995, com a missão de congregar o movimento médico-espírita nacional e difundir o Movimento Médico-Espírita nos estados e colaborar com instituições educacionais, assistenciais e órgãos em geral. Outro papel da AME-Brasil é difundir e preservar o Movimento Médico-Espírita junto a outras classes profissionais liberais e ao público em geral e promover eventos culturais e científicos que levem ao desenvolvimento de seu trabalho.

Nas nove edições anteriores, o MEDNESP foi realizado em apenas quatro capitais: até 2007, em São Paulo (SP); em 2009, em Porto Alegre (RS); em 2011, em Belo Horizonte (MG) e em 2013, em Maceió (AL). Será, pois, a primeira vez que o evento ocorrerá na capital goiana.

Como será o 10º MEDNESP – Este ano, como novidade, o Congresso contará com a participação de mais de 100 palestrantes. O evento deverá reunir membros de 60 Associações Médico-Espíritas do Brasil (AMEs) e internacionais.

Serão discutidos os assuntos de saúde não somente com o grande público, mas também entre médicos e profissionais de saúde, com o objetivo de abordar assuntos científicos mais profundos com o objetivo de ser trabalhado o desenvolvimento e a implantação do paradigma médico-espírita.

Um dos palestrantes convidados é o Dr. Mario Beauregard, PhD, neurocientista atualmente filiado ao Departamento de Psicologia da Universidade do Arizona, nos Estados Unidos. Ele é o autor de mais de 100 publicações em neurociência, psicologia e psiquiatria. Por causa de sua investigação sobre a neurociência da consciência, ele foi selecionado pelo World Media Net entre os “Cem pioneiros do século 21”.

Muitos cientistas ignoram evidências concretas que desafiam o preconceito materialista, agarrando-se à visão limitada de que as nossas experiências são explicáveis apenas por causas materiais, com a convicção obstinada que o mundo físico é a única realidade. Mas o materialismo científico está em uma encruzilhada para explicar ações irrefutáveis da mente sobre a matéria, de intuição, força de vontade, saltos de fé, do “efeito placebo” em medicina, de experiências de quase-morte na mesa de operação e de premonições psíquicas de um ente querido em crise, para não falar do sentimento ocasional de unidade com a natureza e as ex-



Dr. Jorge Daher

periências místicas de meditação ou oração. Para o neurocientista Mario Beauregard, as experiências espirituais estão muito além das explicações materialistas. Em ‘O cérebro espiritual’, o autor refuta as respostas da ciência tradicional, que considera essas ocorrências meros delírios. Além de defender a existência de um estado de consciência mística, no qual seria possível vivenciar aspectos da realidade não acessíveis em outros estados, Beauregard explica como nossos neurônios atuam durante esse tipo de experiência.

As novidades deste ano – Conversamos com o dr. Jorge Daher Jr. (foto), secretário da AME-Brasil, que nos fala, na entrevista a seguir, sobre algumas das novidades previstas para este ano:

Quais os principais assuntos que serão discutidos no MEDNESP e como ele será dividido?

O MEDNESP 2015, a exemplo da última edição, terá três eixos principais: um eixo voltado ao grande público, com palestras acessíveis a todos, cujas atividades serão desenvolvidas no au-

ditório Marlene Nobre; um eixo que chamamos científico, voltado ao público estudioso da Doutrina Espírita e das obras de André Luiz, cujos temas serão desenvolvidos no auditório Dois Williams (William James e William Crookes) e um eixo humanista,

onde os temas são acessíveis a todos e com foco na aplicação dos conceitos decorrentes do Espiritismo voltados para a prática médica, que serão desenvolvidos no auditório Hahnemman. Todos os três auditórios principais terão o desenvolvimento de temas de grandes áreas: Bioética, Humanismo Espiritualista (e Espírita), Interação Mente-Corpo.

O que o público pode esperar do seminário internacional? Será um evento à parte do congresso?

O Seminário Internacional será um evento acadêmico, com chancela acadêmica da PUC-GO, voltado ao público interessado em conhecer e atualizar-se nos tópicos Medicina e Espiritualidade e Medicina e Imortalidade. O Seminário Internacional, por ter característica de evento acadêmico, terá inscrições à parte, de custo acessível aos já inscritos no MEDNESP, e permitirá ao público brasileiro ver reunidos em seu auditório pesquisadores do porte de Pin Van Lommel (Holanda), Mario Beauregard (Canadá / USA), Álvaro Avezum (IDP, SBC), Giancarlo Luchetti (UFJF), Mario Peres (UNIFESP),

Alexander Moreira-Almeida (UFJF) e Leonardo Caixeta (UFG).

Esta é a primeira vez que o evento será realizado no Centro-Oeste. Por que a cidade de Goiânia foi a escolhida?

A escolha de Goiânia não foi fortuita. Quando a Associação Médico-Espírita do Estado de Goiás propôs sediar o evento, levou como atrativo estarmos no coração do Brasil, termos estrutura para organização de eventos de grande porte e o enorme desejo de receber todo o público brasileiro para o maior conagraçamento mundial em Saúde e Espiritualidade voltado para o público em geral, não apenas profissionais da saúde.

Qual a expectativa de público?

Esperamos superar a marca de 2.000 inscritos.

Quais os critérios para os trabalhos científicos? Quem pode participar?

Os interessados na inscrição de trabalhos científicos devem submeter os trabalhos através do site www.mednesp2015.com.br. No sítio do evento encontram-se as normas para inscrição dos trabalhos.

Neste ano se celebram 20 anos de fundação da AME-Brasil. Haverá algo especial para marcar a data?

Os 20 anos de fundação da AME-Brasil serão comemorados através da celebração de um grande evento, o MEDNESP 2015, mas os participantes serão brindados com uma grande surpresa, que deixamos em expectativa para revelarmos durante nossa festa, não percam!

Escritório de Advocacia Civil e Trabalhista

Dr. Pedro João Martins
52983/OAB-PR

Tel. 43 3324-5635
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702
Londrina - PR

Central Malhas
A Malha que veste Você!
FONEIFAX: (43) 3337-3040
MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS
Rua Bahia, 105 - Centro
Londrina - PR - CEP 86026-020
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com
www.centralmalhas.com.br

PENNACCHI
50 anos
1962 2012
Em todos os momentos com você

INCORPAST
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PASTAS LTDA.
“Sinônimo de Qualidade
Garantia de Durabilidade”
www.incorpast.com.br
Av. Portugal, 774 - Fone: (43) 3341-2529
CEP 86046-010 - Jardim Igapó - Londrina - PR

De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aoolfilho@gmail.com
De Londrina

A fé não pode ser imposta; tal ato é um grande equívoco

Examinando a questão da fé, Allan Kardec escreveu as seguintes palavras:

Diz-se vulgarmente que a fé não se prescreve, donde resulta alegar muita gente que não lhe cabe a culpa de não ter fé. Sem dúvida, a fé **não se prescreve**, nem, o que ainda é mais certo, **se impõe**. Não; **ela se adquire** e ninguém há que esteja impedido de possuí-la, mesmo entre os mais refratários. Falamos das verdades espirituais básicas e não de tal ou qual crença particular. Não é à fé que compete procurá-los; a eles é que cumpre

ir-lhe ao encontro e, se a buscarem sinceramente, não deixarão de achá-la.

Tende, pois, como certo que os que dizem: “Nada de melhor desejamos do que crer, mas não o podemos”, apenas de lábios o dizem e não do íntimo, porquanto, ao dizerem isso, tapam os ouvidos. As provas, no entanto, chovem-lhes ao redor; por que fogem de observá-las? Da parte de uns, há descaso; da de outros, o temor de serem forçados a mudar de hábitos; da parte da maioria, há o orgulho, negando-se a reconhecer a existência

de uma força superior, porque teria de curvar-se diante dela.

Em certas pessoas, a fé parece de algum modo inata; uma centelha basta para desenvolvê-la. Essa facilidade de assimilar as verdades espirituais é sinal evidente de anterior progresso. Em outras pessoas, ao contrário, elas **difícilmente penetram**, sinal não menos evidente de naturezas retardatárias. As primeiras já creram e compreenderam; trazem, ao renascerem, a intuição do que souberam: estão com a educação feita; as segundas tudo têm

de aprender: estão com a educação por fazer. Ela, entretanto, se fará e, **se não ficar concluída** nesta existência, ficará em outra. (*O Evangelho segundo Espiritismo, cap. XIX, item 7.*)

Algumas palavras no texto acima foram por nós grafadas em negrito. Não foi sem propósito. O objetivo: enfatizar, de forma clara mas resumida, o que o codificador da doutrina espírita escreveu a propósito da fé:

- A fé não se prescreve, nem se impõe; a fé se adquire.
- Em algumas pessoas, as verdades espirituais dificilmente penetram.
- Um dia, porém, elas penetraão.
- Se isso não ocorrer na presente existência, ocorrerá em outra.

Reportamo-nos ao texto kardequiano para oferecer resposta a uma pessoa que nos escreveu contando que seu filho, pré-adolescente, se recusa a ir à Casa Espírita, que ele já frequentou por algum tempo. Como estuda em um colégio confessional mantido por uma instituição católica, o jovem tomou contato com os ritos católicos e prefere, em face disso, professar o Catolicismo.

Que fazer?

O principal é respeitar a preferência do filho e não tentar impor-lhe pela força a aceitação da doutrina que professamos. Tal imposição é um erro que nos faz recordar os absurdos e

os crimes que, em nome da fé, foram cometidos no passado pelos homens que dirigiam na época os destinos da Igreja.

Como a fé não se impõe, a solução é confiar e esperar, certos de que o tempo e o amadurecimento das pessoas conseguem obter coisas que jamais sonharíamos.

Em seu livro *O que é o Espiritismo*, Kardec escreveu:

Àquele que diz: “Eu creio na autoridade da Igreja e não me afastos dos seus ensinamentos, sem nada buscar além dos seus limites”, o Espiritismo responde que não se impõe a pessoa alguma e que não vem forçar nenhuma convicção. A liberdade de consciência é consequência da liberdade de pensar, que é um dos atributos do homem; e o Espiritismo, se não a respeitasse, estaria em contradição com os seus princípios de liberdade e tolerância. A seus olhos, toda crença, quando sincera e não permita ao homem fazer mal ao próximo, é respeitável, mesmo que seja errônea. (*O que é o Espiritismo, 3º diálogo – o Padre.*)

Esperamos que estas considerações ajudem a todos aqueles que se encontram na mesma situação da pessoa a que nos reportamos.

O Espiritismo responde

Nesta época em que se fala tanto na transformação do globo em um mundo de regeneração, um amigo nos pergunta como se processa a evolução dos planetas.

O progresso de um planeta é consequência dos progressos individuais daqueles que nele habitam, mas é bom lembrar que o progresso individual não consiste somente no desenvolvimento da inteligência ou na aquisição de alguns conhecimentos. Isso não é senão uma parte do progresso, o qual não conduz necessariamente ao bem, uma vez que se veem homens fazerem muito mau uso do seu saber.

O progresso de uma pessoa consiste, sobretudo, no seu aperfeiçoamento moral, na depuração do seu Espírito, na extirpação da

má índole que nele exista. Esse é o verdadeiro progresso, o único que pode assegurar a felicidade da Humanidade, porque é, em essência, a própria negação do mal. O homem mais avançado em inteligência pode fazer muito mal; aquele que é avançado moralmente não faz senão o bem. Eis por que existe interesse para todos no progresso moral da Humanidade.

Não é, pois, difícil compreender que a fé na vida futura, ensinada pelo Espiritismo, contribui muito para que o progresso individual se realize. É que, convencido de que a vida continua e não se restringe ao acanhado momento em que vivemos, o círculo das ideias se alarga e o progresso pessoal passa a ter um objetivo, uma utilidade *efetiva*. Da continuidade das relações entre

os homens nasce naturalmente o sentimento de solidariedade, e a fraternidade passa a apoiar-se sobre uma lei natural e ter em vista o interesse de todos.

A crença na vida futura é, assim, elemento de progresso, porquanto é o estimulante do Espírito, visto que só ela pode dar coragem nas provas e perseverança na luta contra o mal, ao mostrar-lhe que há um objetivo real nessa luta e nas provas.

Cientes do que acima dissemos, é fácil compreender que nossas atitudes e nosso comportamento são fundamentais no processo de evolução do mundo em que vivemos, evolução essa que é naturalmente lenta, porque também é lento o amadurecimento dos Espíritos.



CLUBE DO LIVRO
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br



IRMAOS CORREIA
SOLADO - SALTO PERCINTA e TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS
Fone: (43) 3252-3334 - Fax: 3252-3222
ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444
Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.



psl
HARAS BOM SUCESSO
Fone: 43 3326-5060 9105-9500
Cambé - PR

Pílulas gramaticais

Em um momento no qual se ouvem, no meio espírita, tantos cantores ou corais, apresentaram-nos uma dúvida interessante:

– Que significa a palavra **refrão** e qual é dela o plural?

Refrão designa a fórmula vocal ou instrumental que se repete regularmente numa com-

posição. É o mesmo que estribilho – versos repetidos no fim de cada estrofe de uma composição.

No caso da música, refrão é, pois, a parte da letra ou da melodia que se repete.

O plural de refrão é **refrãos** ou **refrões**. Não existe a forma refrões.

Infância coisa nenhuma!

EUGÊNIA PICKINA
eugeniapickina@gmail.com
De Indaiatuba, SP

Foi o caso de Antônio, um menino bem magro, cujas notas vermelhas no boletim revelaram não um transtorno, mas um testemunho audível da monotonia do currículo escolar que fazia seu corpo triste, porém seu olhar e perguntas ruidosos em demasia.

Francamente por ele e por certos golpes do destino contra os quais é fecundo lutar, ainda que haja uma conspiração em andamento, continuo a insistir no tema, procurando favorecer perguntas contra o uso do metilfenidato sobre o cérebro em formação das crianças e que no País não para de crescer, sobretudo em algumas regiões.

Não são apenas os professores (escola), os pais também, infelizmente, passaram a cobrar diagnóstico de TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade) e medicamento (Ritalina/Concerta) para “re-

solver” os conflitos na escola e estimular a quietude no espaço doméstico.

Primeira pergunta: por que é difícil escutar o que uma criança está dizendo com seu comportamento?

Muitos pais intolerantes (e quiçá ignorantes) andam utilizando o diagnóstico da hiperatividade como “licença” para entulhar seus filhos de remédio e mantê-los tranquilamente “adestrados”.

E deixando de lado as coisas de criança, confissão de intenção: creio que isso dá aos pais/cuidadores as justificativas que lhes furtam o desafio de uma realidade dura: ter filhos gera trabalho cotidiano e impor limites, por sua vez, exige paciência, atenção e muita dedicação.

Segunda pergunta: o que é uma criança hiperativa?

Terceira pergunta: a resposta da pergunta anterior é inquestionável?

Caso as pessoas investiguem o caminho que leva ao diagnóstico de TDHA (Transtorno

de Déficit de Atenção e Hiperatividade) temos na maioria das situações nacionais duas opções: a) entre as crianças clientes do sistema privado de ensino, e que leva ao resultado da prescrição da droga da obediência, o caminho se perfaz do seguinte modo: a escola encaminha a criança ao psicólogo e este ao neuropediatra – ou diretamente ao neuropediatra –, que prescreve o medicamento para que a grande transformação aconteça e, em consequência, a criança, sem desejos, passe a ser produtiva; b) já no caso das crianças usuárias da rede pública de ensino, o roteiro que tem como alvo a prescrição do metilfenidato obedece a esses passos: a escola encaminha a criança indisciplinada/desatenta ao médico, quem prescreve a droga da obediência, ou aciona o conselho tutelar. Mas, no final, a criança está no geral sujeita ao uso da droga legal.

Quarta pergunta: não é a droga da obediência uma reedição da pedagogia negra?

As crianças, gente de carne e osso, gostam de se deleitar nas coisas simples e, sem embaraços, brincar e perguntar, gravitando nos seus mundos de faz de conta, provando os ritmos da vigília, pois tudo é novo, os enigmas das cidades e da natureza – pedras, bichos, árvores, lagos, a chuva que cai da nuvem, o sol, as estrelas, o desejo bom por elas invocado.

Também por isso, pelo desconcerto da infância, seus enigmas e inocência, considero que há muitos modos de viver uma vida. Os pais, em consequência, podem sim distinguir a diferença entre fórmulas repetitivas, as quais do mesmo jeito que outra, nas escolas antigas, regulam o argumento da produção, cuja moralidade, aparentemente neutra, costuma reduzir crianças a cacoc, elas que insistem em se engajar no mundo (agora) de novas maneiras.

Não sei, mas creio que Rubem Alves estava certo quando dizia que “também a morte ama o saber”: metilfenidato (algo si-

milar à corrida armamentista)... Droga da obediência, que mata na criança a licença para usufruir da infância, tempo que não é mágico, nem fácil, mas deve ser apoiado como um período destinado ao desenvolvimento do corpo de carne, mas também da alma acesa.

Quinta pergunta: o que ocorrerá com essa geração legalmente drogada no futuro?

Sexta pergunta: e o que tudo isso explica sobre nós, os adultos? Será que os pais/cuidadores que aceitam submeter (suas) crianças à droga da obediência serão mais tarde compreendidos apenas pelo dever a serviço de um “seguro” crescimento, ou (auto)condenados pelo desamor ao prelúdio da vida?

Parece coisa absurda, mas como um perigo facilmente evitado, na sociedade pós-industrial, em pleno século XXI, não estaria, para crianças ricas e pobres, o caminho que leva à prescrição da droga da obediência inspirado pela madrasta da Branca de Neve?

Dias difíceis...

WELLINGTON BALBO
wellington_balbo@hotmail.com
De Salvador, BA

É comum ouvir-se dizer: Quero sombra e água fresca. Férias, não vejo a hora. Meu sonho é ganhar na megassena para viver longe de dificuldades.

São anseios humanos, afinal, sombra e água fresca não fazem mal algum. Dinheiro também é bem-vindo e férias são uma maravilha para repor as energias gastas durante o ano de labuta. Todavia, para que não se decepcione mais adiante com os “espinhos” do caminho é bom estar atento de que o planeta Terra não é um resort onde viemos para descansar, embora muitos queiram isso.

A vida aqui, como diria uma personagem, não é brinquedo não. São dias de luta, batalha, incompreensões e aflições dos

mais variados matizes. Será que sou amado? Será que conseguirei emprego? Passarei no vestibular? Esta enfermidade é curável? Indagações e mais indagações que preenchem nossos dias, apoquentam nosso cérebro e geram dúvidas no coração.

Não pense você que quero lhe desanimar em viver ou que estou brigado com o mundo. Nada disso. A ideia é apenas mostrar que as aflições e dúvidas pelas quais passamos aqui são naturais ao nosso estágio evolutivo e, vou além: são necessárias para que ocorra nossa evolução.

Você poderá perguntar:

Como assim? Como vou crescer em meio a aflições, angustias e dúvidas? Primeiro passo é compreender que essas situações existirão.

Segundo passo é entender que os dias difíceis que passamos aqui na Terra se bem vividos são os melhores para nosso progresso espiritual.

É nos dias difíceis, na ingratidão enfrentada com coragem, na enfermidade encarada com serenidade, na dificuldade financeira superada com criatividade que vamos exercitando a nossa musculatura espiritual.

Os dias fáceis são como um

descanso para que nosso ser pegue fôlego e prossiga na jornada, mas eles não serão e nem poderão ser eternos em nosso desfile por este mundo.

É preciso que as dificuldades surjam, é necessário que apareçam obstáculos, que convivamos com as adversidades a fim de treinarmos paciência, resignação, respeito, capacidade de adaptar-se ao novo e disposição para mudar se preciso for.

Nos dias fáceis bebemos a sombra e desfrutamos da água fresca. E isso é muito bom. Nos entanto, nos dias difíceis aprendemos que lutar é preciso

e que desistir deve estar fora de nosso menu.

Certa vez o inesquecível Chico Xavier disse agradecer por todas as dificuldades enfrentadas na vida, pois foram elas fundamentais para o seu crescimento.

Chico tinha razão. Sem dificuldades nada de progresso.

O ideal é que cheguemos neste estágio de agradecer os dias difíceis, os colegas complicados, os adversários gratuitos, as dificuldades de todos os tipos... Afinal, sem esses componentes como amadurecer e construir bases sólidas para nossa edificação?

THILEAN
ETIQUETAS
(43)3347-7193

Escritório de Contabilidade
Dom Bosco
CRC-PR CAD 4408
Abertura de firmas -
Declaração de imposto de renda
Contratos - Regularização do INSS
Rua Belo Horizonte, 1697 - Loja, 1 - Cambé - PR
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151

CLUBE DO LIVRO
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

TIPOGRAFIA DO
Lar Infantil
Marília Barbosa
IMPRESSOS EM GERAL
Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

Recorde de livros vendidos e de autógrafos no lançamento da obra sobre Divaldo

JÚLIO ZACARCHENCO
 juliokachenco@gmail.com
 De Sumaré, SP

O programa *Fantástico* da Rede Globo de Televisão exibiu na noite de 22 de fevereiro uma entrevista e uma reportagem de que foram alvo Divaldo Franco e a Mansão do Caminho. O fato constituiu uma justa homenagem a um extraordinário trabalhador da seara de Jesus. Quem não viu a matéria, pode vê-la clicando neste link: <http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2015/02/principal-medium-do-pais-psi-cografa-diante-das-cameras-do-fantastico.html>

Na noite seguinte, dia 23 de fevereiro, Divaldo Franco esteve em São Paulo para o lançamento do livro “Divaldo Franco – A Trajetória de Um Dos Maiores Médiuns de Todos os Tempos”, de autoria da jornalista Ana Landi (*fotos*). A obra constitui-se na primeira biografia jornalística sobre o espírito baiano, reconhecido como o maior divulgador do Espiritismo no mundo.

O lançamento ocorreu na Li-



vraria Saraiva do Shopping Pátio Paulista. Os autógrafos iniciaram-se às 18h, mas a fila começou a se formar antes mesmo das 16h e durante praticamente todo o evento estendeu-se para fora das dependências da loja. O tempo médio de espera para se conseguir o autógrafo foi de 2 horas.

Embora o livro retratasse a vida e a obra de um espírito, o público presente era bem diverso: além dos espíritas, pessoas de outras religiões, simpatizantes e mesmo os que se declararam não religiosos fizeram questão

de conhecer o médium de perto, apertar-lhe a mão, ter um breve contato.

O lançamento bateu recorde de número de livros vendidos e autógrafos dados. Durante praticamente 4 horas ininterruptas, o médium espírita atendeu, uma a uma, mais de mil pessoas e autografou 2.600 livros, a todos oferecendo um sorriso, um aperto de mão e palavras de consolo. A autora, Ana Landi, sempre ao lado de Divaldo e externando grande simpatia, também autografou os livros e cumprimentou a todos.

Os direitos autorais foram integralmente doados em cartório para a instituição sócio-educativa “Mansão do Caminho”, criada por Divaldo na cidade de Salvador (BA), há mais de 60 anos. Todos os que adquiriram o livro, receberam um DVD institucional da “Mansão do Caminho” e uma garrafinha de água personalizada.

Nota do autor: As fotos desta reportagem feitas por Jorge Moehlecke.



Lançamento nacional

Descomplicando o ESPIRITISMO

Ricardo Orestes Forni

Quem não tem algumas dúvidas, ou questionamentos, sobre temas como mortes coletivas, inferno, suicídio, aborto, e ainda muitos outros, tão presentes em nosso cotidiano que às vezes nem paramos para refletir sobre eles? Reflita conosco sobre esses e muitos outros que, com certeza, nem mesmo você julgava um pouquinho complicados!



petit
 editora

Porque ler vai mais além...

Lançamento
 no site com
 desconto:
www.petit.com.br

O IMORTAL na internet

Além de circular com seu formato impresso, o jornal **O Imortal** pode ser visto também na internet, bastando para isso acessar o site www.oconsolador.com, em cuja página inicial há um *link* que permite o acesso do leitor às últimas edições do jornal, sem custo algum.

Para contactar a Redação do jornal, o interessado deve utilizar este e-mail: limb@sercomtel.com.br.

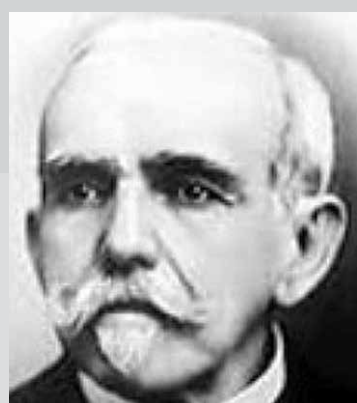
Clube do Livro
Nosso Lar
 Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 15,00
 Fone: (43) 3322-1959
 R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696
 Londrina - Paraná

MED CENTER
 Dr. Adel Mamprim
 Clínica Geral - Cirurgia
 Medicina do Trabalho
 (43) 3254-3233
 R. Espanha, 416 - Cambé - PR

TIL
TURISMO E FRETAMENTOS
 Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados
 Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú
 Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684
 Londrina - Paraná - Brasil
tiltrans@sercomtel.com.br

Chafic
 Tecidos por atacado
 Distribuidora de tecido
 Chafic Ltda
 Fone: (43) 3324-3830
 Rua Mossoró 529 a 541
 Londrina - PR

NOVA
FORMA
 TECNOLOGIA
 PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS
 VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
 FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497
 Rua Alpineu Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André
 CEP 86185-215 - Cambé - Paraná
mc.massaro@brturbo.com.br



Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com

De Londrina

Pedro Richard

Nascido em 1853, desencarnou no ano de 1918.

Foi uma das mais fortes e atraentes personalidades do Movimento Espírita. Sua vida foi de testemunho em favor do Evangelho deixado pelo Divino Mestre Jesus. Pedro Richard nasceu no dia 9 de setembro de 1853, na cidade de Macaé (RJ), filho de Pedro Richard e Dona Felismina Richard, uma família modesta, mas de honorabilidade a toda prova. Órfão de pai aos nove anos de idade, tornou-se arrimo de sua mãe e de seus irmãos menores. Tinha adoração por sua genitora, que era de costumes austeros e de sentimentos elevados; ele, aliás, era carinhoso para com sua família.

Quando seu pai desencarnou, estava fazendo o Curso Primário e teve que interromper os estudos para trabalhar numa casa comercial. Depois foi admitido como funcionário da Alfândega, melhorando assim seus rendimentos. Sério, consciente de suas responsabilidades, adquirira o hábito salutar de nada realizar sem muita reflexão. Seguiu à risca os conselhos do seu genitor.

Pedro Richard contraiu núpcias com Mariana Campos Richard, natural de Angra dos Reis (RJ). O casal teve seis filhos: Mário (desencarnado aos dois anos), Felismina, Pedro, Mário (2º), Izaura e Marta. Houve uma época em que D. Mariana teve que costurar para fora, a fim de ajudar na manutenção do lar. Foram dias de muitas pre-

ocupações, porém não perderam a esperança de melhores dias e o fato não os impediu de adotar uma criança necessitada: Francisco Antônio de Carvalho, que era parente distante de D. Mariana. Mais tarde o garoto foi motivo de muitas alegrias. Estudioso, aplicado, entrou para Escola Militar e se formou como Engenheiro Militar, honrando a dedicação dos pais adotivos, tendo chegado ao posto de Coronel do Exército e, o que é mais importante, tornou-se o "patriarca" da família.

A desencarnação de Mário, o primogênito, levou Pedro Richard ao Espiritismo. O casal não compreendia como, diante da bondade imensurável de Deus, uma criança pudesse sofrer tanto. Nesse tempo, conheceu um homem chamado Nascimento, um médium muito caridoso e simples. Por seu intermédio recebeu noções de como age a Justiça Divina, por meio da reencarnação, dando-nos oportunidade de quitar nossas faltas passadas.

A vida de Pedro Richard foi de permanentes realizações. Era capacitado, inteligente, trabalhador, ativo e empreendedor. Formou uma firma de construções, com oficina de carpintaria, porém, para obter o registro de construtor, era necessário apresentar declaração de um engenheiro civil de que ele possuía capacidade para as funções. Embora extremamente capacitado, faltava-lhe o título oficial para poder trabalhar. Recorreu a um velho amigo da Federação Espírita Brasileira, Abel Ferreira de Mattos, engenheiro civil de prestígio, que veio em seu auxílio. Venceu uma concorrência para executar obras do Exército. Esse trabalho lhe deu melhores condi-

ções de manter a família.

A caridade era virtude inata em Pedro Richard e D. Mariana. Eis um exemplo: sabendo de uma criança parda, de um ano de idade, que se achava em péssimas condições orgânicas, acolheram-na com o maior carinho, dispensando-lhe os cuidados indispensáveis. O pai dessa menina, ébrio contumaz, esmolava, carregando-a dentro de um saco. O infeliz, por certo, no lamentável estado em que ficava, nenhuma noção tinha do que fazia. Uma pretinha de tenra idade, encontrada doente, em deploráveis condições de higiene e em completo abandono, foi por eles recolhida e tratada com desvelo. Os anos passaram-se e aquela criancinha, filha do desditoso ébrio, cresceu e acompanhou a primeira filha do casal quando esta se casou, e, também, mais tarde, consorciou-se sob os auspícios da jovem patroa. A pretinha ficou boa, cresceu, revelando sempre muita dedicação a seus benfeitores e descendentes, até desencarnar, quando ainda vivia em casa de uma das filhas de Richard.

Vê-se que, desprovido de fortuna material, possuía o velho Richard aquela riqueza de que nos falam os Evangelhos, que a traça não corrói, nem excita a cobiça dos ladrões: a riqueza de sentimentos, distribuída generosamente com os desventurados.

Indalício Mendes chamou-o de "Peregrino do Evangelho". Sua admiração por Dr. Bezerra de Menezes, "O Kardec Brasileiro", era ilimitada. Fê-lo fervoroso adepto do Evangelho, onde encontrava a bússola para os caminhos a palmilhar na Terra.

Pedro Richard tinha na prece o seu maior ponto de apoio.

Desenvolveu a mediunidade de cura, que fez dele instrumento dos Espíritos Superiores, no labor incansável na Seara do Cristo, para socorrer sofredores. Foi considerado emissário para despertar criaturas que precisavam apenas de uma palavra para se melhorarem espiritualmente. Através de seus atos, de sua conduta e superioridade moral, tomaram-no como exemplo e renasceram para uma nova vida.

Companheiro de Bezerra de Menezes, dos irmãos Sayão, de Maia de Lacerda, Leopoldo Cirne e outros, foi um dos fundadores do "Grupo Ismael". Sua fé em Deus, Jesus e Maria Santíssima não tinha limites, e sua palavra tinha o poder de deixar na lembrança daqueles que o ouviam o alento da fé. Era a transmissão simples da mensagem encorajadora, com a seiva da ver-

dade cristã. Foi um Semeador.

Pedro Richard regressou à Espiritualidade no dia 25 de outubro de 1918, no Rio de Janeiro, tendo deixado a Terra com a consciência tranquila do dever cumprido. No dia 12 de junho de 1936, no "Grupo Ismael" deu a seguinte mensagem:

- "Senhor!... Desdobra sobre meu eu espiritual a luz da Tua misericórdia e deixa, Senhor, que desabroche, ainda agora, no meu coração de pecador, as açucenas perfumadas do Teu perdão e da Tua piedade paternal, para que eu seja incorporado às falanges radiosas que operam na Tua Casa, exibindo com meu esforço de espírito a mais clara e a mais sublime de todas as profissões de fé".

Fonte: Reformador - maio, 1977

A grande vitória

Augusto dos Anjos

*Reacendem-se os fogos da batalha.
Chora de angústia o mundo miserando,
Caim passa, de novo, dominando
A civilização que se estraçalha...*

*As bastardas paixões gritam em bando,
Misturando-se no coro da metralha,
Tudo pavor e morte, sem que valha
A voz da fé no vórtice nefando.*

*Sobre as filosofias dos compêndios
Há misérias, canhões, trevas, incêndios,
Desventuras que o homem não socorre!*

*Mas o Cristo, que nunca desespera,
Ama sempre e elabora a nova era
Na vitória do bem que nunca morre.*

Do livro *Coletânea do Além*, obra mediúnica psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier.

 **CLUBE DO LIVRO**
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **ELETRO CONDULUZ**
Materiais Elétricos
Fone: (43) 3374-9900 - Fax: 3374-9950
MATRIZ: Av. Arthur Thomas, 345 - Londrina - PR

 **PESCAÇO**
ARAPONGAS
Indústria e Comércio
de Pescaço Arapongas Ltda
Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas
Fone: 3252-2414

Leia e Divulgue
O IMORTAL
Assinatura Anual: R\$ 42,00
Informações
Fone: (43) 3254-3261
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970
E-mail: limb@sercomtel.com.br
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

 **"SS"**
Indústria e Comércio de Plástico Ltda
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilhares
Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbo
(43) 3325-4162
Rua das Corruiras, 94
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

Templos de Amor

O Centro Espírita Allan Kardec completa neste mês 70 anos e o Lar Infantil Marília Barbosa, 62

JANE MARTINS VILELA
jane.m.v.imortal@gmail.com
De Cambé

Um centro espírita que se abre na Terra para auxílio aos sofredores de todas as classes sociais, trazendo o conhecimento que minora a dor é o amparo de Jesus que nunca falta para os encarnados. Todos os que estão imbuídos da ideia do bem e para tal não medem sacrifícios são espíritos que já despertaram o sentimento de fraternidade tão propagado pelo Cristo, não importa qual seja a religião que traga consigo. Entre as sombras do mundo, sublime claridade brilha em templos onde há fé sincera e trabalhos solidários. Onde se vive o amor, há a lembrança de Jesus na Terra. Há a frase: “os meus discípulos serão conhecidos pelo muito que se amarem”.

Em reuniões mediúnicas é comum ouvirmos de espíritos atendidos, que foram atraídos para o trabalho que ali se faz, trazidos pela luminosidade que circunda a casa onde está sendo assistido, como se um farol na escuridão indicasse um caminho de esperanças.

André Luiz, espírito, no livro “Os Mensageiros”, psicografado por “Chico Xavier”, comenta, quando desce da colônia espiritual “Nosso Lar” em trabalho de socorro na cidade do Rio de Janeiro, sobre a “oficina “de “Nosso Lar”, que se localizava simples, num bairro modesto, após assustar-se com a própria visão espiritual que se abria, permitindo que visse variados espíritos pelas ruas, alguns “colados” em encarnados, muitas sombras, mal estar, impressões desagradáveis, penosas sensações. Quando viu a residência onde funcionava o centro espírita, ano-

tou: aquela residência de aspecto tão humilde, que alcançávamos, agora, proporcionava-me cariciosa impressão de conforto. Estava lindamente iluminada por clarões espirituais, que recordavam precisamente nossa cidade tão distante...

Ali, porém, vigorava um sistema de vigilância que eu não vira até então...

Confortadoras luzes espirituais brilhavam em todos os recantos...

A claridade espiritual reinante, todavia, era de maravilhoso efeito.

O instrutor Aniceto Ihes diz que os responsáveis, Isidoro (já desencarnado) e Isabel, haviam reencarnado há mais de 40 anos, vindos de “Nosso Lar”, com essa tarefa. Diz ele que a edificação espiritual pede esforço e dedicação. Assim como os navios do mundo necessitam de âncoras firmes para atenderem eficientemente à sua tarefa nos portos, também nós precisamos de irmãos corajosos e abnegados que façam o papel de âncoras entre as criaturas encarnadas, a fim de que, por elas, possam os grandes benfeitores da espiritualidade superior se fazerem sentir entre os homens ainda animalizados, ignorantes e infelizes.

Luiz Picinin foi o primeiro presidente do Centro Espírita – Grande é a responsabilidade de uma casa que se ergue no mundo com a missão de amor! Muito será cobrado de seus dirigentes e quão bela acolhida terão no mundo espiritual aqueles que souberem bem cumprir seu dever na Terra!

Um castelo de luz na noite. Grande barreira vibratória que impede as arremetidas dos espíritos ignorantes e infelizes! Um trabalho de amor de toda uma vida!

Assim é o trabalho do Centro Espírita Allan Kardec, de Cambé. Dia 2 de março completará 70 anos



Fachada do Centro Espírita Allan Kardec



Lar Infantil Marília Barbosa

de idade. Foi fundado em 1945, num legado que na época, e ainda hoje, é de grande abnegação e amor. Seu primeiro presidente foi Luiz Picinin e sua primeira Diretoria foi assim composta:

- Presidente – Luiz Picinin
- Vice-presidente – Felipe Cortes
- 1º Secretário – André Fernandes
- 2º Secretário – Antonio Guilhen
- 1º Tesoureiro – José Pernardo
- 2º Tesoureiro – Galdêncio de Oliveira.

Luiz Picinin foi também o grande idealizador e realizador da fundação do Albergue Noturno Jesus, que, inaugurado pelo renomado trabalhador espírita João Leão Pita em 1949, funcionou muitos anos, atendendo as pessoas que vinham de longe, principalmente retirantes da seca nordestina. Muitos foram ali socorridos. Esse albergue foi encerrado quando sua utilidade se tornou minúscula e de maior proveito para o Lar Infantil



Maria José e Hugo Gonçalves



Crianças do Lar Infantil

Marília Barbosa foi a finalização das atividades do albergue, instituindo-se em seu lugar a Gráfica que funciona ainda hoje e ajuda a manter o lar infantil.

Grandes espíritos que vêm em missão de auxílio, não conseguem parar o socorro a que se propõem. Luiz Picinin, após visitar o Lar de Jesus, em Nova Iguaçu, no Rio de Janeiro, encantou-se com a figura impar de Marília Barbosa, dirigente do lar e esposa de Leopoldo

continuar como dirigente do Lar. A partir dessa época – final do ano de 1953 - Hugo e Dulce assumiram a tarefa e nunca mais abandonaram as meninas do Lar Infantil Marília Barbosa, sendo para elas o pai e a mãe que elas não possuíam.

Dulce e Hugo Gonçalves chegaram ao Lar em 1953 – Quando eles chegaram ao Lar, já havia diversas meninas na casa. Maria José, que se tornaria mais tarde sua nora, foi a primeira menina a ser acolhida pelo Lar, juntamente com duas irmãs e um irmão. No início o Lar abrigava quatorze meninas, número que depois foi aumentando, chegando a setenta meninas por volta do ano de 1969.

Como Isidoro e Isabel, referidos por André Luiz em “Os Mensa-

geiros”, o casal missionário que marcou a cidade de Cambé com seu amor e dedicação foi Hugo e Dulce Gonçalves. Vieram a convite de Picinin.

Por suas mãos passaram 400 crianças acolhidas como filhas, morando ali e os chamando de “paizinho” e “mãezinha”. Hugo Gonçalves assumiu o lar infantil em agosto de 1953, segundo a lembrança de seu filho Cairbar Gonçalves, atual presidente do Centro Espírita Allan Kardec. Hugo se tornou presidente do Centro Espírita Allan Kardec em 1955. Tornou-se a figura central das atividades espíritas do norte do Paraná, juntamente com Picinin e outras figuras memoráveis. O jornal “O Imortal” surgiu do esforço de Hugo e Picinin, em dezembro de 1953. O carisma de

Hugo foi além das fronteiras do Paraná. Muitos vinham de longe, para conhecê-lo e à sua esposa Dulce. O Lar Infantil Marília Barbosa foi um ninho de amor e continua sendo. O Exemplo de Hugo e Dulce para escolas e até em centro de atenção e psicologia da infância, na cidade. Trabalharam com amor até desencarnarem e sabemos que continuam no mundo espiritual a tarefa.

Sob a tutela do Lar foram registradas de março de 1953 até 1999 cerca de 400 crianças, mas por ali passaram mais de 1.200 meninas.

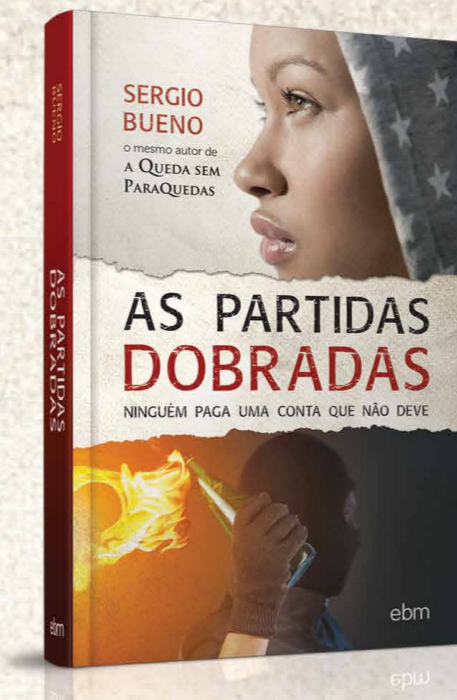
Em abril de 1999, o Lar deixou de funcionar como internato e surgiu então o Centro de Educação Infantil, que funciona como semi-internato.

Uma das netas do casal Dulce e Hugo Gonçalves, Dulcene Gonçalves, há mais de dez anos está à frente da direção do Lar Infantil, onde desenvolve um trabalho de amor, espelhando-se nos avós. Muitas crianças ainda passarão pela instituição, aprendendo a amar, com os que seguem, pois quem conheceu Hugo e Dulce não pode parar. Quem conhece Jesus, persevera até o final.

A vida continua, os trabalhos continuam. O Centro Espírita Allan Kardec completará no início de março 70 anos e o Lar Infantil, 62 anos. Continuam amparando, pois o amor abre as portas para quem nelas bate.

Felizes são os que sabem amar! Irradiam luz. Um templo de amor é luz no caminho. “Que brilhe vossa luz”, disse Jesus.

LANÇAMENTO



Zulmira, cabocla que veio do interior da Paraíba, vem trabalhar em São Paulo em casa de família, vive em uma favela com um ajudante de pedreiro, homem bom, com quem teve dois filhos. Passa por dificuldades de extrema pobreza, a morte do marido, desafios que a mulher enfrenta com determinação. Já sua filha Zuleika não aceita as condições sociais em que vivem e abandona sua mãe e se alia aos terroristas partindo para o uso gratuito da violência. Uma história que nos mostra a causa e efeito, as consequências das nossas escolhas e que a providência Divina envia advertências espirituais ainda que sutil mas consegue demover um ao outro de prosseguir nessa sinistra jornada.

SERGIO BUENO
o mesmo autor de
A QUEDA SEM PARAQUEDAS

Romance - ISBN:9788564118492
Pág.704 - Formato:16X23

ebm
editora

www.ebmeditora.com.br
ebm@ebmeditora.com.br
(11) 3186-9766

Serlimp
santidade de higiene e limpeza
Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol
Fone/Fax: (43) 3378-8557
CEP 86073-770 - Londrina-PR
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA
UMA QUESTÃO DE AMOR
PLANTÃO 24 HORAS
Rua Presidente Kennedy, 163 -
Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Cambé - PR

BATERIAS MAXlife
RONDOPAR
ENERGIA ACUMULADA LTDA
Fone: (43) 3377-9900
Rua João de Barro, 15
Pq. Ind. Leves - Londrina

Cerâmica Serrana Ltda
Fabricação de Tijolos e Lajes
Estrada da Barra Grande s/nº
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR
Fone: (43) 3548-1207

móveis BRASÍLIA
"A Lega da Família"
Móveis, Eletrodoméstico,
Confeções de Cortinas e Brinquedos
Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626
Calçadão - (43) 3321-3010
R. Pernambuco - (43) 3325-2626
R. Benjamin Constant - (43) 3321-3013

MERCADÃO DAS TINTAS
Disk Entrega: (43) 3254-6703
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

aralon
Av. Dez de Dezembro, 7700 - Pq. Ouro Branco - Fone (43) 3341-1138
e-mail: aralon@sercomtel.com.br - LONDRINA - PARANÁ

megalivros
Livros espíritas, espiritualistas e auto - ajuda
Televidas: (11)3186-9777
www.megalivros.com.br

OTICA PERSONA
CERTEZA DE BOA VISÃO
Praça 7 de Setembro, 64 - (43) 3324-4100
Rua Souza Naves, 132 - (43) 3324-5942
www.oticapersona.com.br

MIZUMI
Mitsubishi Motors
(43) 3356-0300
Av. Higienópolis, 1648 e 1674 - Fax: (43) 330-0330
Cep: 86015-010 - Londrina - Paraná
e-mail: mizumi@sercomtel.com.br
http://www.sercomtel.com.br/mizumi

O retorno à vida espiritual de uma grande mulher

Desencarnou, aos 83 anos de idade, nossa estimada companheira Luzita Pedroso

CÉLIA XAVIER DE CAMARGO

cxcamargo@uol.com.br
Rolândia, PR

Desencarnou no dia 24 de fevereiro deste ano, em Curitiba, aos 83 anos, nossa querida irmã Maria da Luz Silva Pedroso (foto). Seu corpo foi velado na sede do Movimento Assistencial Espírita, MAE, e enterrado no dia seguinte em Rolândia, acompanhado pelo carinho de todos, familiares, amigos, vizinhos e das pessoas que ela tanto ajudou durante toda a sua existência.

“Luzita”, como era mais conhecida, nasceu em Curitiba em 14 de setembro de 1931, filha de Francisco Pereira da Silva e Maria Augusta Freitas da Silva, dos quais era a primogênita entre quatro irmãos: Helenita, Sueli e Luiz, já desencarnado.

Casou-se em 3 de julho de 1953, em Curitiba, com o médico Dr. Luiz Carlos Pedroso, e uma semana depois veio para Rolândia, cidade onde permaneceu quase a vida inteira e onde, pelas mãos de seu esposo, que fez o parto de seus quatro filhos, nasceram Waldemiro, Liane, Luzita e Luiz. Ao

desencarnar, deixa catorze netos e quinze bisnetos.

Luzita tornou-se espírita em 1975 através das queridas mãos do “Paizinho” Hugo Gonçalves, juntamente com seu marido.

Fundou, em participação com outros amigos de Rolândia, três centros espíritas: a Sociedade Espírita

Maria de Nazaré há 36 anos, o Movimento Assistencial Espírita (MAE) há 30 anos e a Casa Espírita União (CEU). Além dessas casas espíritas, fundou diversos Grupos de Estudos nas cidades de Apucarana, Londrina e Curitiba.

Luzita era palestrante e médium com faculdades de vidência, audiência, psicografia e psicofonia.

Em 2008, contraiu um câncer linfático que, juntamente



D. Luzita Pedroso

com uma fratura de quadril, muito a debilitou, a ponto de seu médico liberar seu retorno para casa, para, segundo ele, desencarnar em seu lar. Mas nossa querida irmã, com muita vontade de viver, superou o câncer e a fratura (sem cirurgia) e voltou a se estabilizar, com a ajuda dos amigos daqui e de lá.

Nos momentos mais críticos no Hospital do Câncer, quando esperávamos sua par-

tida, ela disse a um dos filhos, com a voz fraquinha, que não morreria de câncer e, sim, de “coração”, coisa que naquele momento parecia pouco provável. Passaram-se 7 anos de luta monitorando o câncer, que se mantinha estável, até que em janeiro deste ano de novo teve uma fratura, agora

de fêmur. Novamente mostrou sua vontade de lutar, suportando uma cirurgia, dias de UTI, recuperando-se em Curitiba na residência do filho mais velho, Waldomiro, e sendo cuidada pela filha Liane, que a ajudou até o final.

Passado um mês da cirurgia, desencarnou em decorrência de seu “coração”, em virtude de uma parada cardíaca, após 3 dias de preparação para seu retorno, pois estava em um Hospital em Curitiba, decorrente de uma internação por embolia pulmonar.

Cumpria-se assim o que ela havia dito 7 anos antes: que desencarnaria em função do

“coração” e não do “câncer”, que se mantinha estabilizado.

No dia anterior ao seu deslance, despediu-se do filho mais velho dizendo: “Meu amor, estou muito cansada, preciso voar!”, e assim aconteceu.

Na manhã seguinte, pouco depois das 6 horas, dava seu voo maior retornando à Pátria Espiritual, onde certamente continuará a trabalhar muito pelo círculo afetivo que construiu nesta última existência.

Contam-nos Amigos Espirituais que Luzita despertou, no plano espiritual, ainda muito debilitada, nos braços de sua mãe, acompanhada de perto pelos grandes amores: seu pai, o marido, e o nosso querido “paizinho” Hugo, entre outros.

Ela abriu os olhos, teve um leve susto ao revê-los e em seguida abriu um lindo sorriso!

Contam-nos ainda que Amigos Espirituais ligados às três Casas Espíritas de Rolândia, que ajudou a fundar, aguardavam o momento oportuno para saudá-la e homenageá-la.

Certamente cada um que a conheceu deve ter um fato interessante em sua história, por isso deixo ao leitor para resgatar na memória esses momentos que se tornaram inesquecíveis, marcados pela doce presença do seu amor!

A palavra

“Não saia de vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que ouvem”. (Epístola de Paulo aos Efésios, 4:29.)

FELINTO ELÍZIO DUARTE CAMPELO
felintoelizio@gmail.com
De Maceió, Alagoas

A possibilidade de comunicação pela palavra articulada é uma dádiva divina ao homem para que se estabeleça o entendimento universal, haja a confraternização entre os povos e, com a troca de conhecimentos, ele cresça em sabedoria.

Ocorre que, infelizmente,

essa prerrogativa nem sempre é compreendida e bem empregada.

O “verbo” que deveria ser utilizado para informar, esclarecer, ajudar, orientar, consolar, congrega tem servido muitas vezes como agente de desagregação, de desconforto, de desnorreamento, de embaraço, de enleio, de ocultação, ou mesmo como instrumento de ferir, de injuriar, de caluniar, de difamar.

A palavra mal conduzida

propicia a discórdia, pode induzir ao crime, provocar o suicídio e outros tantos malefícios que atormentam a humanidade.

O ensinamento do Apóstolo Paulo aos Efésios é claro, preciso, insofismável.

O dom da palavra exige respeito, pois nos foi dado por Deus e o seu uso deve ser restrito às ocasiões em que possa servir como edificação de quem fala e de quem ouve.

Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores de todo o globo podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro, senha ou inscrição. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ler o jornal na internet basta clicar neste link:

<http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

A comunicação via internet com a Direção do jornal deve ser feita por meio deste correio eletrônico: limb@sercomtel.com.br /

As correspondências via postal devem ser encaminhadas para a Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

Seminários, palestras e outros eventos

Estado do Paraná

Cambé – O Centro Espírita Allan Kardec, situado na Rua Pará, 292, que está comemorando neste mês 70 anos de existência, apresenta em março, em suas reuniões públicas realizadas às quartas-feiras, no horário das 20h30, os seguintes palestrantes:

Izabel F. Andrian (Sarandi, PR) – dia 4

Célia Xavier de Camargo (Rolândia, PR) – dia 11

Astolfo Olegário de Oliveira Filho (Londrina, PR) – dia 18

Vitor Hugo Freitas de Almeida (Maringá, PR) – dia 25.



XVII Conferência Estadual Espírita
13 a 15 de março de 2015
Expotrade - Pinhais-PR

O Céu e o Inferno
A Justiça Divina Segundo o Espiritismo
150 anos

Alberto Almeida | Divaldo Franco
Haroldo Dutra Dias | Sandra Borba Pereira

FEP
Clique e saiba mais!

Curitiba – Realizar-se-á no período de 13 a 15 de março na Expotrade, em Pinhais, a XVII Conferência Estadual Espírita. A abertura do evento dar-se-á às 20h do dia 13, sexta-feira, com conferência de Divaldo Franco, sobre o tema “O Céu e o Inferno – A Justiça Divina segundo o Espiritismo”. Participarão também como expositores Haroldo Dutra Dias, Alberto Almeida e Sandra Borba Pereira. A Conferência, com entrada franca, é promovida pela Federação Espírita do Paraná.

Apucarana – “Onde está o nosso Céu e o Inferno?” É com esta pergunta que foi iniciada a 19ª edição da CONMEL - Confraternização das Mocidades Espíritas de Londrina, durante os quatro dias do último carnaval (*fotos*). O encontro realizou-se na EDHUCCA – Escola de Desenvolvimento Humano Casa do Caminho e teve a participação de 89 jovens, além dos 20 trabalhadores que atuaram na coordenação. Dentre as cidades ali representadas, estavam Londrina, Cambé, Iporã, Rolândia, Araçongas, Apucarana e Faxinal. Elisângela Dias de Toledo e Eduardo Ferreira, diretor do DIJ da 16ª URE, foram os palestrantes convidados.



Balsa Nova – O 2º Curso de Multiplicadores da Mediunidade será realizado nos próximos dias 7 e 8 de março, no Recanto Lins de Vasconcelos. Informações no site www.feparana.com.br.

Iporã – Allan Vilches apresentou-se na FEMEL- Fraternidade Espírita Mensageiros da Luz, na Rua Padre Vitoriano Valente, 2319, no dia 25 de fevereiro, às 20h30.



1º MOVIMENTO
VOCÊ E A PAZ
JUNTE-SE A ESTE MOVIMENTO MUNDIAL A FAVOR DA PAZ E DA NÃO VIOLÊNCIA

10103 - 19h - PRAÇA TOMI NAKAGAWA
Rua Benjamin Constant, entre as Ruas Mato Grosso e Minas Gerais - Londrina/PR

REALIZAÇÃO: **FEP** 16ª URE

Segmentos que se farão representados:
Católicos, Budistas, Muçulmanos, Evangélicos, Candomblé, Espíritas, Seicho-No-Ie

Obs.: Levar Cadeiras

INTRODUÇÃO:
DrogVET, RAMADO, MCNAILSA MARTINS, Central Curitiba, SystemBrasil, Pennacchi

Informações: www.internorteparana.com.br | Marineci: (43)9609-5005

Londrina – No dia 10 de março, às 19h, Divaldo Franco estará em Londrina para coordenar o 1º Movimento Você e a Paz realizado na cidade (*foto*). Será na Praça Tomi Nakagawa, ao lado da Rua Benjamin Constant e próximo da antiga rodoviária de Londrina.

– Iniciou-se no dia 24 de fevereiro no Centro Espírita Nosso Lar o estudo metódico e sequencial do livro “No Invisível”, de Léon Denis, que faz parte do programa adotado pelo GEEAG – Grupo de Estudos Espíritas Abel Gomes, coordenado por Astolfo Olegário de Oliveira Filho. Na terça-feira, os estudos ocorrem às 18h30. Na quinta-feira, às 14h30.

– A Casa Espírita Anita Borela de Oliveira está organizando uma Caravana para a Conferência Estadual, com saída no dia 13 e retorno no dia 15 de março. O preço é R\$ 360,00, inclusos hospedagem com café da manhã, traslado para o evento, em ônibus leito-turismo. Reservas e informações com Eliana, aos telefones (43) 3328-9330 e 9622-6751.

– Inicia-se no dia 3 de março, às 20h, um Ciclo de Estudo Espí-

rita no Centro Espírita Maria de Nazaré na Rua Girassol, 411, Interlagos. Módulo anual: “Introdução à Doutrina Espírita”. O grupo terá foco na formação básica, seguindo material de apoio da FEB - Federação Espírita Brasileira.

– No dia 25 de março, às 20h, no teatro do Crystal Palace Hotel, será apresentada a peça teatral “Há Dois Mil Anos”, baseada no livro homônimo de Emmanuel, psicografado por Chico Xavier. A direção é de Gabriel Catellani. Informações: 9113-7415 e 9609-5005. Os ingressos podem ser adquiridos antecipadamente no Sebo Capricho (Rua Mato Grosso, 211), no Ângelo – Restaurante Self Service (Rua Sergipe, 987) e na Livraria Chico Xavier (Rua Santa Catarina, 193).



HÁ DOIS MIL ANOS
TEATRO
Baseado na obra de CHICO XAVIER

25 de Março
Quarta-feira às 20h00
Teatro do Crystal Palace Hotel
Londrina - PR

Informações: 9113-7415/9609-5005 (Marineci) ou 3325-9629

APÓIO: 16ª URE
Vendas de Ingressos Adesivos

SEBO | ANGELO | CHICO XAVIER

Ingressos: Inteira R\$ 80,00 | Antecipada e Meia R\$ 40,00

Mandaguari – Allan Vilches apresentou-se na União Espírita Allan Kardec, na Rua Lins de Vasconcelos, 185, no dia 26 de fevereiro.

Pinhais – De 13 a 15 de março ocorrerá a 17ª Conferência Estadual Espírita. (*Leia a notícia completa no noticiário relativo a Curitiba.*)

Rolândia – Desencarnou no dia 24 de fevereiro, aos 83 anos, Maria da Luz Silva Pedroso, mais conhecida como D. Luzita Pedroso. Seu corpo foi velado na sede do Movimento Assistencial Espírita, MAE, e enterrado no dia seguinte em Rolândia,

acompanhado de familiares, confrades e amigos. (*Leia sobre D. Luzita o texto intitulado “O retorno à vida espiritual de uma grande mulher”, publicado na pág. 10 desta mesma edição.*)

Wenceslau Braz – Leonisio Antonio da Silva proferiu palestra sobre o tema “Recomeço” no Centro Espírita João Batista, na Rua Prefeito Benedito Correa, s/nº, Centro, no dia 26 de fevereiro.

Outras regiões do Brasil

Rio de Janeiro – O programa *Fantástico* da Rede Globo de Televisão exibiu na noite de 22 de fevereiro uma entrevista e uma reportagem de que foram alvo Divaldo Franco e a Mansão do Caminho. O fato constituiu uma justa homenagem a um extraordinário trabalhador da seara de Jesus. Quem não viu a matéria pode vê-la clicando neste link: <http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2015/02/principal-medium-do-pais-psicografa-diantes-das-cameras-do-fantastico.html>.

São Paulo – Na noite de 23 de fevereiro, Divaldo Franco esteve em São Paulo para o lançamento do livro “Divaldo Franco – A Trajetória de Um Dos Maiores Médiuns de Todos os Tempos”, de autoria da jornalista Ana Landi. A obra constitui-se na primeira biografia jornalística sobre o espírita baiano, reconhecido como o maior divulgador do Espiritismo no mundo. (*Leia sobre o lançamento a reportagem publicada na pág. 6 desta edição.*)



DPAR
Parafusos e Ferramentas

(43) 3337-8880

Parafusos - Brocas
Ferramentas - Abrasivos
Adesivos - Mangueiras
Conexões - Borrachas e EPI.

Av. JK, 310 - CENTRO
LONDRINA - PR



ELBY AUTO PEÇAS LTDA.
Especializada em Peças FIAT

Fone: (43) 3329-2019 / Fax: (43) 3325-1923

E-mail: elbyfiat@onda.com.br

Rua Araguaia, 29 - Lj. 13 - Vila Nova - CEP 86025-720 - Londrina - PR



ALUMÍNIOS CAMBÉ
Produtos de Alumínio com qualidade

Av. Inglaterra, 859
Fone/Fax: (43)3254-5996
www.aluminioscambe.com.br



Instituto Rebiber
Claudio A. Sproesser
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590
Delegado da Soc. Brasileira de Terapia de Vida Passada - Pr.
Membro da Soc. Brasileira de Medicina Psicossomática

Fone: (43) 3321-3202
Rua Espírito Santo, 772
CEP 86010-510 - Londrina - Pr

Crônicas de Além-Mar

É sempre tempo! Sem desanimar! O bem venceu!

ELSA ROSSI

elsarossikardec@gmail.com
De Londres, Inglaterra

Dois corações vibravam de alegria. Há muito planejavam um recomeço de vida juntos. Verão, projetos do mutirão de ajuda a comunidades carentes em diversos campos... Alegria do jovem filho Kalel passar no vestibular em duas universidades – Unicamp e Universidade Federal do Paraná. Após todos os planos em prática, uma fuga para uma semana na praia, durante o carnaval, que nunca foi apreciado pela família. Carnaval é tempo de descanso, de reflexão e muita prece. Segunda feira de carnaval, um chamado urgente. “Voltem, sua casa pegou fogo, nada sobrou...”

Subiram a serra de Santa Catarina a Curitiba. Por

5 horas, não se sabia o que iriam encontrar. Bombeiros não conseguiram salvar nada. Chegaram ao local... Entre os escombros do sinistro, nota-se que sumiu a geladeira e nenhum vestígio de cama queimada, do sofá etc. Acha-se estranho, busca-se entender o que se passou e a triste realidade é comprovada. Roubo durante os dias de carnaval. Ladrões puderam fazer com calma a “limpa” durante as noites, já que o frenesi do carnaval deixa mentes embotadas, cansadas, sem se aperceberem do que acontece ao redor na vizinhança, presos na tela da TV, para deleite da alma, conectada com o festival. Conseguiram retirar todos os móveis, sem levantar suspeitas, conseguiram levar objetos, câmeras, equipamento de gravação de vídeos-aula,

armários, roupas, uma biblioteca espírita inteira. Foram em média mais de 700 livros, que viraram cinzas... Ao final, não satisfeitos, atearam fogo para cobrir as provas do crime.

Penso que o coração ferido pela intromissão de irmãos menos afortunados em nossa casa é uma invasão em nossa alma. Tudo o que foi construído ao longo dos anos agora são cinzas.

O jornal noticiou na TV o sinistro... O facebook passou a notícia a uma velocidade incrível... WhatsApp fez o papel de informar a muitos. Redes de amigos foram formadas imediatamente, para pelo menos ajudar o casal a recompor o reinício de vida. Onde morar? O que fazer? A casinha simples que tinham era alugada... E agora? Mas, com a calma interior do Daniel, a sua vivência

na prática do Evangelho e dos ensinamentos de Jesus deu-lhe a força necessária para não revidar, não tomar a justiça nas mãos físicas, não entrar nas mensagens de poucos que, ao tentarem ajudar, mais enfatizam o ódio aos agressores.

Não é e nem foi essa a maneira de Daniel e Mari agirem. A resposta a tudo: VIVER NA PRÁTICA O QUE ENSINA JESUS. Se isso não se der, como fazer palestras sobre o perdão e agir de maneira incoerente? – foi o que respondeu a mim meu filho Daniel. Graças a Deus, através da mídia social, espalharam-se mensagens de encorajamento e gratidão.

Recomeçando das cinzas, mente erguida, agradecendo aos amigos da PUC, onde leciona aos jovens, a carreira de compreender, amar, servir na

cadeira de BUSINESS, administração. Ensinar é a paixão de Daniel...

Assim, trago aqui o exemplo que se pode seguir. Preservaram-se vidas. Poderia ter sido uma catástrofe de grande porte, mas foram apenas os anéis que se perderam; os dedos continuam intactos.

Dividindo aqui com os amigos de todas as terras daqui e de além-mar, deixo-lhes uma mensagem de otimismo. O bem venceu!

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional (CEI), 2ª Secretária do Conselho Espírita Internacional (CEI) e diretora da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

Marca de excelência

MARCEL BATAGLIA

marcelbataglia@gmail.com
De Balneário Camboriú, SC

Uma marca, de acordo com estudiosos, é a representação simbólica de uma entidade, qualquer que ela seja, mas algo que permita identificá-la de um modo imediato como, por exemplo, um sinal de presença. Na teoria da comunicação, pode ser um signo, um símbolo ou um ícone. Uma simples palavra também pode referir uma marca, pois se tem usado frequentemente este termo como referência a uma determinada empresa como: nome; marca verbal; imagens ou conceitos

que distinguem o produto, serviço ou a própria empresa. Quando se fala em marca, é comum também referir-se, na maioria das vezes, a uma representação gráfica no âmbito e competência do designer gráfico, sendo representada graficamente por uma composição de símbolos. Segundo a American Marketing Association a marca é um nome, um termo, um sinal, um desenho, ou até uma combinação destes elementos com vista a identificar os produtos e serviços de um vendedor, ou de um grupo de vendedores. No entanto, o conceito de marca é muito mais abrangente que simplesmente sua representação gráfica. Uma

empresa, por exemplo, comunica muitas vezes sua promessa de um produto ou um diferencial frente aos seus concorrentes. Busca-se associar às marcas uma personalidade ou imagem mental, fazendo com que desta forma a imagem seja “marcada” na mente do consumidor, isto é, associar a imagem à qualidade do produto. É imprescindível entender que o conceito de marca é mais intangível do que tangível, pois vários consumidores de uma determinada classificação demográfica demonstram sensações, experiências e percepções diferentes sobre um mesmo elemento. Deus na sua infinita grandeza permitiu aos homens vivenciar um grande caso de sucesso, algo que viria estremecer os alicerces da sociedade da época e vem se arrastando por mais de dois mil anos, a passagem do Mestre Jesus. Ele foi o que podemos chamar de uma excelente “marca”, que contribuiu para despertar no interior

de cada consumidor, o Ser Humano, sensações, experiências e percepções diferentes sobre a vida e até mesmo sobre a própria existência humana.

Há quem diga que Jesus de Nazaré não passou de uma lenda, outros, contudo, em testemunhos contidos além do Novo Testamento, relatam passagens da vida do Mestre. O mais antigo de todos, remonta aos anos 93/94 nas antiguidades judaicas, de autoria de um judeu chamado Flávio Josefo, sendo que mais adiante, o Mestre fora literalmente biografado pelos quatro evangelistas: Marcos, Mateus, João e Lucas, na qual nos diz que Jesus exerceu o mesmo ofício de Seu pai, o de carpinteiro, mesmo sendo considerado homem intelectual, tinha-se de costume desenvolver uma habilidade que os permitisse sobreviver meio à sociedade da época.

Cristo, quando de sua passagem pelo planeta Terra, não

veio destruir a Lei de Deus, e sim, cumpri-la, dando verdadeiro sentido e adaptando-a ao grau de adiantamento dos homens, ou seja, provocando sensações, experiências e percepções diferentes em cada habitante deste planeta. Assim como uma marca, Jesus não se caracterizou apenas pelos aspectos físicos, mas pelo caráter, personalidade e valores culturais. Ele não foi um legislador moralista, tendo por exclusiva autoridade a sua palavra, mas sim deu cumprimento às profecias que lhe anunciaram o advento, presente em sua natureza espiritual excepcional. Como marca, ou melhor, como um marco para a história da humanidade, Jesus extravasou em doçura infinita, em poesia. Pregou sempre a humildade, perdão, caridade, abnegação e justiça através de axiomas como: “Perdoai e sereis perdoados”. (Continua na pág. 13.)

Adram S/A Indústria e Comércio

**FLOCOS DE MILHO
PRÉ-COZIDO**
NUTRIVITA / VITABEM /
VITABRASIL / AMIDOS /
ADREGEL 40 / ADRECAT 22

0(43)461-1166 FAXINAL/PR
E-mail adram.maua@uol.com.br



**TIPOGRAFIA DO
Lar Infantil
Marília Barbosa**

IMPRESSOS EM GERAL

Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

Histórias que nos ensinam

JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA
depaulajoseantonio@gmail.com
De Cambé

O grande Circo de Londres era a maior atração do momento. Prometia sempre ótimos espetáculos e o povo mal podia esperar para assisti-los.

Não se falava em outra coisa na cidade, a não ser no estranho acontecimento programado para o próximo sábado. Isto porque, o elefante Bozo, que sempre fora uma das maiores atrações do circo, a alegria das crianças, havia enlouquecido. Arrebatava as correntes com seu corpanzil e atacava as pessoas que dele se aproximavam. Vivia agora enjaulado, por oferecer perigo às pessoas.

As autoridades policiais haviam permitido sacrificar o animal.

No espetáculo anterior, Mr. Barnun, gerente do circo, prometera que iria sacrificar Bozo em público. Como as pessoas gostam de cenas violentas e sangrentas, estavam eufóricas e mal podia esperar pelo dia do espetáculo.

O sábado chegou, e o povo ansioso lotou as arquibancadas, as cadeiras, os camarotes, ficando muita gente sem ingresso do lado de fora, principalmente crianças que tentavam espiar através da lona.

O povo impaciente gritava:

- Queremos ver Bozo!

- Queremos ver Bozo!

De repente, uma grande cortina se abre e aparece uma gigantesca jaula com Bozo de olhos injetados, andando de um lado para o outro, furioso, emitindo sons terríveis de loucura.

Atiradores especiais convidados estavam a postos para matarem o animal enlouquecido.

O povo mal respirava, pois ninguém queria perder um minuto da cena.

Enquanto os tambores rufavam, preparando o início do estranho espetáculo, um homem franzino, de cor negra, chegou no circo e foi direto ao picadeiro, apresentando-se a Mr. Barnun com um documento nas mãos.

Mr. Barnun, ao ler o documento, riu muito e

comentou zombeteiro:

- Ah! Como existem loucos no mundo!

- Este homem quer entrar na jaula. Ele afirma que conseguirá amansar a fera.

“Bozo irá estraçalhá-lo.”

A multidão agitada não esperava por este acontecimento inusitado, aliás, ninguém esperava e começou a gritar:

- Que entre! Que entre!

O homenzinho explicou que seria responsável por tudo que viesse a acontecer com ele dentro da jaula. E resolutamente esperou a abrissem para dar início a sua tarefa.

Aberta a jaula, serenamente, o homenzinho começou a cantar uma estranha melodia.

A princípio, Bozo mostrou agressividade. Todavia, o homem continuou a cantar com ternura e paz na voz... Olhava-o com carinho, sem parar de entoar o seu canto misterioso.

O animal, que se movimentava, entrou naquele ritmo e foi se acalmando como num milagre.

Bozo aquietou-se e deitou-se. O nosso herói tocou

em sua trompa e foi jogado com carinho em seu dorso. Pediu, então, ao gerente que desacorrentasse Bozo, que abrisse sua jaula, e o elefante feliz passeou com ele no picadeiro várias vezes, curado da estranha loucura. Tornou-se dócil e calmo como antes.

O povo aplaudia e as crianças riam de alegria por ter Bozo novamente são e salvo.

Mr. Barnun interrogou-o: - Qual é a sua magia?

- Eu sou indiano, da mesma terra de onde veio este animal, - respondeu.

Explicou que Bozo ouviu o dialeto indiano durante toda a infância. Brincava com as crianças e elas o banhavam e o alimentavam à beira dos riachos, cantando suas melodias indianas e conversando com ele.

Esse dialeto era familiar a Bozo.

Havia adoecido de saudades de sua terra natal, saudade daquelas crianças amigas que o amavam, saudades dos riachos e dos campos cobertos pela relva verde onde brincava.

Bozo foi vendido para

a Inglaterra e a língua, os costumes estranhos, o cativo, o adestramento para trabalhar no circo, a ausência da paz e da alegria das manhãs na Índia fizeram-no enlouquecer de saudades e dor.

Quando aquele senhor entoou a cantiga tão familiar a Bozo, ele reviveu seus momentos felizes e se curou.

O gerente do circo, examinando melhor o documento que o estranho hindu lhe entregara, verificou espantado que o franzino e aparentemente insignificante homenzinho era Rudyard Kipling, Prêmio Nobel de Literatura, autor do famoso poema “If” (Se), traduzido ao português por Guilherme Almeida.

História narrada por Divaldo Pereira Franco no primeiro Encontro Fraternal em Itaparica, na cidade de Salvador, BA, em outubro de 1997, adaptado por Maria Anita Rosas Batista e registrado em seu livro “Para Sempre em Nosso coração”, onde narra palestras do médium baiano.

Marca de excelência

(Conclusão do artigo publicado na pág. 12.)

MARCEL BATAGLIA
marcelbataglia@gmail.com
De Balneário Camboriú, SC

Em toda a história do Ser Humano, houve homens que escreveram maravilhosos pensamentos e princípios, bem como homens virtuosos que nada contribuíram para que esta virtude tivesse continuidade na evolução dos povos, e ao contrário, Jesus, que agiu apresentando de

forma impecável sua doutrina através de palavras e exemplos na prática, tornou-se inigualável e um personagem imortal. Infelizmente, o homem ainda direciona grande parte de sua energia para coisas fúteis da vida material como valorização de pessoas “ilustres” frente à sociedade capitalista que vivemos, onde a valorização de festas, bens materiais, discursos, acenos de pessoas “famosas” ainda

estão presente em grande parte dos habitantes do planeta Terra. Em fim, serão lembranças de uma marca que não contribuiu nada para o crescimento moral e a reforma íntima de cada Ser, portanto, nos inspiremos na excelência da marca chamada Jesus. Afinal, quando nos daremos conta de que um Ser perfeito visitou este planeta? Quando tomaremos seus exemplos como lições aprendidas e apli-

cáramo-las em nossa marca pessoal? Saibamos que, como diz o Evangelho Segundo o Espiritismo, são chegados os tempos em que se hão de desenvolver as ideias, para que se realizem os progressos que estão nos desígnios de Deus. Um dia, Deus, em sua inesgotável caridade, permitiu que o homem visse a verdade varar as trevas, o dia do advento do Cristo, que logo depois da luz viva, voltaram às tre-

vas. Resgatemos o valor da marca, ou seja, a bandeira do Cristo que há dentro dos nossos corações a fim de que saibamos que a empresa que fornece o melhor produto, com: excelente qualidade; garantia eterna e rentabilidade garantida, é Deus, pois “Ele amou o mundo, que lhe deu seu filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna”.



As pedras mágicas

Pedrinho era um menino a quem nada faltava. Tinha uma família amorosa, mãe dedicada, pai compreensivo e irmãos que o amavam e tudo faziam pelo seu bem-estar.

No entanto, Pedrinho estava sempre bravo. Quando alguém lhe fazia uma pergunta, respondia sempre mal humorado. Ao pedir algo aos familiares era sempre exigente e, se não fosse atendido na hora começava a gritar, irritado.

Quando atendido em seus pedidos, nunca tinha uma palavra de agradecimento, como se todos tivessem obrigação de servi-lo. E quando fazia alguma coisa errada, não se desculpava.

O comportamento de Pedrinho era tão difícil que os familiares e colegas da escola, temendo suas reações, se mantinham um pouco afastados dele.

Certo dia, o avô João chegou e encontrou-o triste, sentado no portão.

— O que aconteceu, Pedrinho? — perguntou o avô.

O menino levantou a cabecinha para olhar o avô e respondeu, desanimado:

— Eu quero brincar, vovô, mas ninguém quer brincar comigo! Meus amigos sumiram!...

O avô João levou o neto até um banco que tinha no jardim, abraçou-o e voltou a perguntar:

— Por que será que seus amigos se afastaram de você, Pedrinho?

— Não sei, vovô.

O senhor pensou um pouco e disse:

— Pedrinho, familiares e amigos são valiosos tesouros que Deus nos deu e dos quais devemos cuidar muito bem. Mas, eu tenho a solução para seu problema.

— Verdade, vovô?

— Sim! Daqui a alguns dias é seu aniversário, não é? Pois vou dar-lhe um presente mágico!

Os olhos do menino brilharam:

— Mágico?... Mágico!... O que é?

— Você verá. Aguarde! Agora, vamos para dentro. Preciso conversar com sua mãe.



Enquanto o avô e a mãe conversavam tomando um cafézinho, a imaginação de Pedrinho corria solta como o vento. Ele estava curioso para saber que presente seria esse que o avô iria lhe dar.

Tentou descobrir, mas nada. O avô não deu nenhuma pista.

Assim, foi com grande ansiedade que viu passar os dias que o separavam do seu aniversário. Iria fazer sete anos.

Até que o grande dia chegou. Pedrinho acordou todo animado. Sabia que ganharia muita coisa, mas só pensava no presente do avô João.

O avô chegou bem cedinho. Trazia um lindo embrulho de presente.

Após abraçar com imenso carinho o neto, ele explicou:

— Pedrinho, aqui está o seu presente mágico. Você deverá cuidar bem dele. Quando precisar tomar uma atitude, lembre-se de consultá-lo. Ele terá sempre a resposta certa para suas necessidades. Se assim fizer, ele lhe será útil por toda a vida.

Ansioso, Pedrinho retirou o laço vermelho e rasgou o papel de embrulho. Prendeu a respiração ao ver uma linda caixa de madeira. Na verdade, um cofre, com fechadura e chave.

Impaciente, Pedrinho pegou a chave e abriu-a. Para sua surpresa, encontrou algumas pedras coloridas; cada uma delas tinha cor e formato diferente, mas todas eram belas: brancas, róseas, azuis, lilases. Elas eram brilhantes e polidas.

Ele ficou encantado. Amava pedras!

Pegando uma delas na mão, viu que tinha algo gravado.

— Tem uma palavra gravada, vovô!

— Sim, Pedrinho. Você vai ver que cada uma delas tem uma palavra diferente e não menos importante. São palavras mágicas que lhe abrirão a porta do coração das pessoas.

— De verdade?...

— Sim. Pode apostar!

Cheio de interesse, o menino pegou a primeira e leu:

— Obrigado.

Nesse momento, ele lembrou-se



de que ainda não agradecera ao avô.

— Obrigado pelo presente, vovô — disse abraçando-o.

Depois continuou a examinar o conteúdo da caixa, observando cada pedra, e leu:

— Desculpe. Por favor. Com licença. Gosto de você. Bom dia. Boa tarde. Boa noite.

Lendo cada uma delas, Pedrinho baixou a cabeça, entendendo a intenção do avô.

A mãe, que observava a cena, ficou comovida ante a delicadeza e criatividade do seu pai. Vendo-a, Pedrinho correu para ela:

— Sei que tenho agido muito

mal, mamãe. Desculpe-me. Obrigada pela festa que a senhora preparou para mim.

A mãe abraçou o menino com muito amor.

— Tudo o que faço é por amá-lo muito, meu filho.

À tarde, os convidados começaram a chegar e Pedrinho ficou na porta para recebê-los. Agradecia a presença de todos com um sorriso e tão bem se portou que todos se aproximavam dele sentindo verdadeiro prazer em sua companhia.

E quando chegou hora de apagar a vela e todos os presentes cantaram Feliz Aniversário, ele tinha certeza de que realmente seria feliz.

Desse dia em diante, o cofre e suas lindas pedras coloridas jamais se apartaram de Pedrinho.

Mesmo quando ele cresceu e foi para a Universidade, aquele cofre sempre o acompanhava, para não deixá-lo esquecer de como deveria tratar todas as pessoas.

MEIMEI

(Recebida por Célia X. de Camargo, em 3/01/2011.)

Gratidão

A gratidão, meu amiguinho, é a qualidade de quem é grato. Ser reconhecido pelo que recebe dos outros, pelas gentilezas que nos fazem, pela ajuda que nos dão, é algo muito importante em nossa vida.

Quem não sabe ser grato, também não merece receber.

A ingratidão é um sentimento que torna as pessoas antipáticas e que afasta os amigos.

Não vivemos sozinhos. Convivemos em sociedade e dependemos uns dos outros, e é essa realidade que torna nossa existência tão especial.

Aprendemos uns com os outros. Ninguém sabe tudo.

Amadurecemos com as experiências nossas e as dos nossos semelhantes.

Trocamos sentimentos e vibrações de amor.

Se assim não fosse, estaríamos sempre tendo de recomeçar em ter-

mos de progresso.

Dessa forma, deixemos de lado as queixas, as reclamações e as exigências. Sejamos gratos por tudo o que temos recebido:

Pelo alimento que comemos.

Pela roupa que vestimos.

Pela casa que nos abriga,

Pelo trabalho do papai que permite podermos comprar o que necessitamos,

Pela família que nos dá tanto amor,

Pela paz que sentimos,

Pelos amigos que enriquecem nossa vida,

Pela escola que nos permite aprender,

Pelos professores que com tanto carinho nos orientam.

Enfim, pelo dom da VIDA! Por todas as bênçãos que recebemos de Deus e que fazem a nossa existência ser melhor e mais feliz.

REDE FARMA®
ASSOCIADAS
REDE DE FARMÁCIAS
Sempre mais pra você!
24h

Self Service
ANGELO
LANCHERIA E RESTAURANTE
DESDE 1987
Fones: (43) 3324-1570
Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

diabete e
endocrinologia
& homeopatia
Dr. Jupiter Vilozz Silveira
Fone: (43) 3322-1335
Av. Bandeirantes, 1.021 - Sala 104 Londrina PR

IPERBRÁS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DE ALUMÍNIO LTDA
Fone: (43) 3249-3100
0800 707-1314
Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2
Cambé - Paraná
www.iperbras.com.br -
e-mail: sac@iperbras.com.br

Resgate da Educação

JANE MARTINS VILELA
jane.m.v.imortal@gmail.com
De Cambé

*“Na bárbara desavença,
A criança vem à vida
Muitas vezes esquecida
Em lúgubres escaféus.
Hoje, - Infância
que não pensa
Atirada à indisciplina,
Amanhã, - queda e ruína
No abismo dos
grandes réus.”*

(Castro Alves, psicografia
de Chico Xavier)

Retirada de uma poesia de 1979, que parecia uma previsão do que estava por vir. As pessoas se horrorizam por verem hoje notícias de crianças envolvidas em crimes terríveis. Escandalizam-se. O espírito no entanto, tem o conhecimento da reencarnação e sabe que a criança de hoje é um espírito milenar que vem numa nova vida, para um aprendizado de amor. Necessário portanto, que seja educada com amor e disciplina. Fala-se muito hoje sobre a atual geração, de uma inteligência muito grande. É verdade. São muito

inteligentes e precisam muito do aprendizado do amor, para usarem no futuro sua inteligência em prol de um mundo melhor, na vivência da mansidão e do respeito ao próximo.

O orgulho é fonte de grandes males e inteligências sem humildade são rebeldes e desobedientes. Mentes que brilham necessitam de corações luminosos. Mais que nunca torna-se necessária a atenção para as crianças, num processo de educação incessante do respeito e da compaixão.

Há pais maravilhosos que conhecem sua responsabilidade e educam seus filhos e há pais que desconhecem como educar e tornam-se servos subservientes de seus filhos, que crianças, comandam seus pais e fazem o que querem. Temos visto demais, pais ou avós que acham que a criança não pode chorar, não a deixam chorar. Como aprenderá a lidar com seus próprios sentimentos? Como aprenderá a lidar com as contrariedades se não permitem tê-las?

Temos atendido inúmeras vezes espíritos na fase infantil

em completa falta de comportamento, por não estarem sendo educados pela família! Dormem na hora que querem, comem apenas o que querem, fazem o que querem... Não é de espantar que quando precisam lidar com seus desejos, se não atendidos, subvertem para conseguir seu intento, transgridem. Chegamos a conversar com crianças de sete anos com erro alimentar, comendo só salgadinhos que nos confessou que os pais vão dormir às 21 horas e ela fica na frente da televisão assistindo ao que quer até as duas da manhã!

Um diálogo presenciado por uma mãe, com sua filha de 8 anos com uma amiguinha da mesma idade, nos mostra que a criança pede limites. A mãe escutou sua filha se queixando à amiga que ela controlava seus horários, não podia sair sozinha, não podia fazer o que queria. A amiguinha então lhe relatou a conduta de sua mãe, que lhe permitia tudo, fazia o que queria. Sua filha, a ouvindo disse-lhe: queria que minha mãe fosse igual à sua, me deixasse fazer tudo o que eu

quero! Recebeu uma resposta de dor e maturidade. Pois eu, disse-lhe a amiga, gostaria que minha mãe fosse como a sua. A sua a ama, lhe educa, lhe protege. A minha nem liga para mim, não me ama, faço tudo o que quero, ela não liga!

Esse diálogo é para que aprendamos com ele. Nossa criança da atualidade precisa de socorro. Deram-lhe todos os direitos e a impedem de deveres. Como será esse adulto amanhã?

O espírito traz consigo desde o berço a bagagem do pretérito. A criança, na sua pureza infantil, pela sua conduta já reflete o bem ou o mal que traz consigo. Compete aos pais educá-las, retirar delas as ervas daninhas e semear as flores que enfeitam.

Há pais excelentes e pais omissos, chamados de modo duro, de negligentes. Negligenciam a educação de seus filhos e, no entanto, os amam! Não sabem como fazer. Não sabem que a religião é importante, que os exemplos são importantes, que a disciplina é importante. Jamais ao longo desse anos de trabalho no Espiritismo e na profissão vimos uma criança cuja mãe esteve presente a observar e corrigir, a levar para sua religião, seja qual for, que não se tenha tornado um adulto bom. As exceções foram para aqueles que sempre fizeram o que quiseram e ganharam tudo o que quiseram.

Há alguns dias encontramos um lindo menino de nove anos, que tinha uma vida difícil, pois seu pai, que lhe dava toda a assistência material, o escondia de sua família, que não sabia que esse menino existia. A mãe, solteira, respeitava e nunca procurou a família dele. O menino vivia com ela e a avó materna, não convivia

com o resto da família. É um menino muito bom, muito educado e gentil Está obeso, ansiedade, hoje comum nas crianças. Comem sem parar e ficam na televisão ou computador, muito solitários. Mas ouve uma reviravolta divina, na vida dessa criança. Não se sabe como, a avó paterna descobriu que ele existe. Foi procurá-lo encantada e ao mesmo tempo estarecida, pois um neto que ela não sabia que existia, que ela podia ter acompanhado e amado durante todo esse tempo! Estava nove anos atrasada! Agora ele está acolhido pela família do pai, que tem posses, vai para a casa deles todo final de semana, convive com eles, brinca, corre com as primas, amado pelos tios e ainda mais, o único neto homem! Está feliz, agora corre e brinca, mas tivemos o cuidado de pedir à avó materna que transmita aos seus avós e parentes paternos que, no afã de agradá-lo, não façam tudo o que ele pedir, nem tentem agradá-lo com comida demais porque ele tem que reduzir o peso e o conseguirá, pois está feliz e fazendo exercícios com a s primas, correndo e brincando.

A criança pode ser feliz, se amada, mas nunca descuidada da educação. Cada pai e cada mãe no mundo espiritual, responderá pelo que fez. Feliz esse menino de 9 anos, que encontrou uma avó e família paterna que respeitam e amam, suprimindo o erro de seu pai solteiro que o ocultou tanto tempo! Hoje esse pai está casado e tem duas filhas Que continue educado e gentil, nós pedimos a essa criança. Sua mãe o educou bem e ele conquistou com o seu jeito bondoso, toda a família de seu pai!

Eduquemos com amor nossas crianças e seremos um mundo mais feliz no futuro!

Divaldo responde

— Sinto a inspiração mas em seguida vem a inibição — descreve o médium — e logo depois vêm o conflito e a frustração. A minha intenção é colaborar, estar disponível, no entanto, não consigo vencer a inibição. O que devo fazer?

Divaldo Franco: Deve-se partir da seguinte premissa: primeiro vem a inspiração, depois é que chega o conflito. Neste ínterim, diga para si mesmo: — “Eu posso dizer palavras de paz e edificação”.

Quando o doutrinador, para que a mente dos componentes da prática mediúnica não permaneça vazia, sugere — “Oremos!”, e o médium, neste momento, sentir o impulso de falar, estando dentro do tempo estabelecido para comunicações de Entidades felizes, deve abrir a boca e deixar fluir o que vem na mente. Se não for um Espírito desencarnado, é o Espírito do médium dizendo palavras salutares e benéficas que todos irão ouvir. Se não vier nenhum nome para rotular no final, não diga.

O grande fator inibidor é a preocupação que sentimos a respeito da opinião das outras pessoas. O melindre, quanto à opinião alheia a respeito da nossa integridade moral, funciona como elemento de alta carga inibidora. O conselho que damos, é lembrarmos sempre de uma realidade da qual não podemos fugir nunca: existe um hábito enraizado na personalidade humana levando os indivíduos a duvidarem de todo mundo e não seremos nós a exceção.

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63
CEP 86.180-970
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Mala Direta Postal
Básica
9912259694/2010-DR/PR
Lar Infantil
Marília Barbosa
CORREIOS

Entrevista: Miguel de Jesus Sardano

“O Megafeirão do Livro é o maior evento livreiro do gênero no mundo”

ORSON PETER CARRARA
orsonpeter92@gmail.com
De Matão, SP

Espírita desde 1950, natural de Mirassol e residente em Santo André, ambos municípios paulistas, professor e advogado aposentado, Miguel de Jesus Sardano (foto) é fundador e atual presidente do Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes, situado na mesma cidade onde reside, na qual também se vincula à Creche Amélia Rodrigues. Destacam-se ainda de sua atuação o Megafeirão do Livro na cidade e o evento anual com Divaldo Franco, assuntos por ele abordados na seguinte entrevista:

Quando nasceram a Creche Amélia Rodrigues e o Centro Espírita Dr. Adolfo Bezerra de Menezes? São instituições distintas ou unidas?

A Instituição Assistencial e Educacional Amélia Rodrigues (Creche berçário) foi criada, oficialmente, em 11 de novembro de 1986. O Centro Espírita foi criado em 24 de maio de 1976. São entidades distintas.

No caso da Creche, quantas crianças são atendidas? Comente sobre esse trabalho educativo e diga-nos como surgiu.

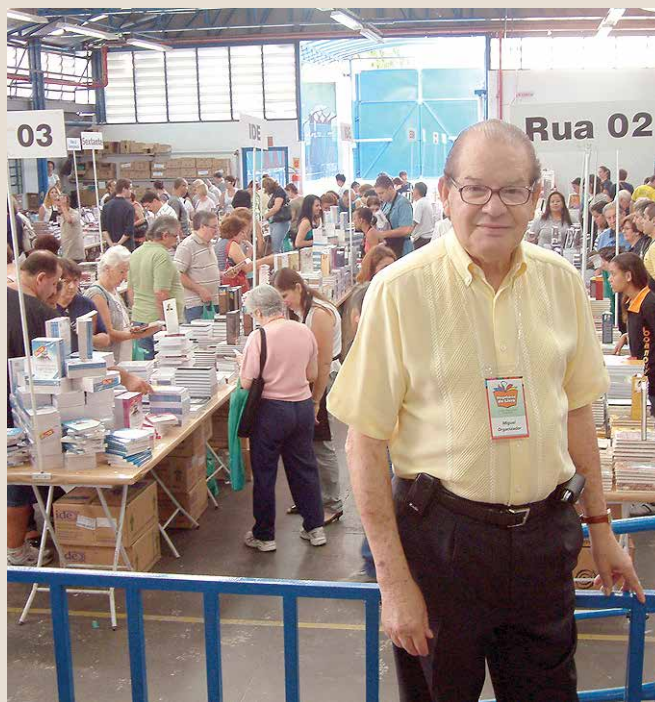
Na Creche estamos atendendo 214 crianças de 3 meses a 10 anos. Surgiu como departamento do Centro para atender a demanda do bairro Vila Guiomar, onde está a obra, erguida em terreno cedido pela Prefeitura Municipal em 1982, através de contrato de comodato.

De sua experiência com o Megafeirão, o que gostaria de relatar aos leitores?

O primeiro Megafeirão do Livro surgiu em abril de 1994. A primeira edição teve o nome de Feira do Livro Espírita Chico Xavier. Não tínhamos planos de realizar outras feiras, mas o sucesso foi tão incrível que resolvemos continuar. Mudamos o nome do evento para Feirão do Livro Espírita, Espiritualista e Autoajuda. Posteriormente para o nome atual. A cada ano aumentava o sucesso de venda, alcançando a cifra fantástica de 30 mil livros num domingo. Resolvemos, então, esticar para dois dias (sábado e domingo) das 9 às 17 horas. A média de visitantes gira entre 4 a 5 mil, e a venda em média de 40 mil livros. É o maior evento livreiro do gênero no mundo.

Fale-nos de sua amizade com Divaldo Pereira Franco e a experiência de agendamentos da vinda dele ao estado de São Paulo.

Em fevereiro de 1965 fui eleito presidente da III Concentração de Mocidades Espíritas do Centro Sul do Estado de São Paulo, que se realizou em Santo André. Esse encontro reuniu mais de 300 jovens. Fazíamos campanhas, promoções, eventos para arrecadar fundos e cobrir os gastos. Eram quatro dias: sábado, domingo, segunda e terça de manhã. Os jovens pagavam pequena taxa de inscrição, mas tinham hospedagem e alimentação. Convidávamos sempre três oradores, para o sábado, domingo e segunda, à



Miguel de Jesus Sardano

noite. Divaldo foi um deles. Foi nosso primeiro encontro. No ano seguinte (1966) eu me ofereci para levá-lo a Piracicaba e São José do Rio Preto rumo ao mesmo evento de Mocidades. Ele trabalhava no IPASE, órgão previdenciário já extinto (aposentou-se em 1980). Daí em diante vinculei-me ao seu trabalho, visitei a Mansão do Caminho em 1970 e lá voltei dezenas de vezes. Naquela época, como hoje, São Paulo era e é a cidade onde se encontra praticamente tudo que se precisa. Várias vezes intermediamos compra de materiais diversos, peças e objetos de uso de consumo a preço bem melhor. Assim, nossa Casa se tornou um ponto de apoio para a Mansão do Caminho e para Divaldo, que se hospedava em São Paulo, sem qualquer apoio. Tornamo-nos grandes amigos, ele, eu e Terezinha. Em 1971 ele começou a se hospedar conosco e eu o conduzia para as palestras no Estado de São Paulo. Daí, assumi o compromisso de assessorá-lo

no Estado de São Paulo, com a Banca do Livro nas suas palestras. Esse trabalho continua até hoje, com uma equipe de 10 voluntários.

Dos seminários realizados anualmente com Divaldo em Santo André, na sede da instituição, o que você pode relatar aos leitores?

Os Seminários fazem parte do que designamos como Encontro Fraternal com Divaldo Franco. O primeiro foi realizado em 1986, no Parque Duque de

Caxias (Celso Daniel). O último foi em 27 de setembro de 2014. O próximo já está agendado para 27 de setembro de 2015, no espaço da Creche Amélia Rodrigues. Esse Encontro se tornou tradicional e tem reunido mais de 3 mil pessoas. O programa tem sido o seguinte: Seminário das 9 às 12, com intervalo. A partir das 13h30 apresentamos uma parte artística. Às 15 horas começa a tarde de autógrafos. Às 18 horas Divaldo encerra o evento com uma palestra. Normalmente, temos sido agraciados com a presença do Dr. Bezerra que, pela psicofonia, através de Divaldo, transmite comovente Mensagem de Amor e Oração que nos leva às lágrimas.

Qual a experiência mais marcante em sua memória da convivência com Divaldo?

São muitas as lembranças. Mas uma me comoveu muito: quando falávamos a respeito de nossa amizade, ele me disse que estava programado para nascer-

mos como irmãos carnis. Mas houve mudanças por causa da idade da mãe dele, que já tinha mais de 40 anos quando ele nasceu e eu reencarnei seis anos depois, ou seja, ele nasceu em 1927 e eu em 1933. Essa revelação me engrandeceu a alma de felicidade.

Das instituições em Santo André, especialmente a Amélia Rodrigues, que experiência marcante em sua memória gostaria de relatar?

São muitas as memórias nesse sentido. Mas nossa alegria e satisfação permanentes é ver nossas 214 crianças, oriundas dos núcleos pobres (favelas), correrem alegres pelo pátio, felizes, bem nutridas, bem cuidadas, enquanto os pais e as mães trabalham.

Algo mais que gostaria de acrescentar?

O que posso acrescentar é que nossos governantes ainda não despertaram para a importância que se deve dar à criança, futuro cidadão. As verbas que destinam a isso não atendem todas as necessidades dos pequeninos. Há muita burocracia e exigências com relação às ONGs. Temos que desviar muito tempo e energia para captar recursos financeiros e completar o orçamento da entidade, promovendo eventos, campanhas etc.

Suas palavras finais.

Minhas palavras finais são de gratidão a Divaldo Franco, que incentivou nosso trabalho, sempre nos apoiando e orientando nossos passos. Devemos muito a Divaldo, que tem sido aquele “paizão” amoroso que nos dá segurança e amor.